Anno VII

Rio de Janeiro — Domingo, 15 de Julho de 1917

N. 2.003

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 18,2; minima, 14,1.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

DEDICAÇÃO

O OPEROSO FALSARIO — *Affirmam os jornaes, Sr. doutor, que um illustre deputado disse: "A moeda falsa só differe da verdadeira em não ser emittida pelos governos". Ora, si quando os governos projectam uma emissão, toda a gente grita, indignada, não é louvavel o esforço de quem se sacrifica para que... dinheiro haja ?*

A AGONIA

— *Sale bête !*

O "LABORIOSO" E OS GREVISTAS

— *Os operarios obtiveram augmento de salario! Ora, ainda bem, coitados! Agora, os meus collegas de São Paulo já lhes podem carregar um pouco mais nos preços!...*

O FEIJÃO NOSTALGICO

— *Parece que a Inglaterra não se deu bem com o nosso feijão...*
— *Sabe vossoria do que ha de ser ? Ha de ser do molho, do molho inglez e das bebidas que elles lá usam! Este feijão só se dá bem com a pimentinha malagueta e a cantinha especial! Os inglezes não sabem, e elle, naturalmente, estranha!...*

O KAISER ABDICOU?

Visto que o povo "exemplarmente obediente e disciplinado" já exige cousas liberaes, Guilherme resolverá abdicar para trabalhar particularmente, por sua conta ?

A America do Sul

ligada á Europa pelo sem fio

Na embocadura do Amazonas pretende-se installar uma estação ultra-potente

Ha pouco tempo circulou entre nós a noticia sensacional de que Buenos Aires em breve teria communicação directa, radiotelegraphica, com o Velho Mundo. Para tanto, já se acha em construcção perto de La Plata, distante 40 kilometros, apenas, da capital argentina, uma estação ultra-potente, a cargo de uma companhia ingleza. Emquanto aquella noticia tinha curso, o nosso Ministerio das Relações Exteriores tambem estava ás voltas com um pedido da mesma companhia para a concessão de um serviço semelhante, compromettendo-se a installar na embocadura do rio Amazonas uma estação, composta de

Um typo de estação ultrapotente, de 500 k.w. de communicação regular para a distancia de 6.000 a 7.000 milhas, podendo attingir, em condições atmosphericas especiaes, até 25.000 milhas.

11 torres de 200 metros de altura e motores de 500 kilowats, o que permittia communicações directas e regulares com a Inglaterra, França, Belgica, Estados Unidos, etc., ou melhor, com quaesquer das ultra-potentes estações radiotelegraphicas do mundo, por isso que o serviço seria regular para uma distancia de 6.000 a 7.000 milhas e aproveitavel em condições especiaes atmosphericas até 25,000 milhas. Teriamos assim communicação directa com o Japão, a Australia, etc. O Ministerio das Relações Exteriores, não podendo resolver o caso, por lhe faltar competencia, mandou o memorial alludido ao Ministerio da Viação, que poderia sanccional-o.

Emquanto era assim encaminhada a pretenção da Marconi — a companhia que installa esses apparelhos — o poder legislativo regulava por uma lei especial o nosso serviço radiotelegraphico, que, segundo é vontade do governo, constituirá monopolio do Estado.

Sendo este o pensamento da administração, ficou prejudicada aquella concessão.

Agora sabemos que se cogita em rodas officiaes do serviço especial de rapidas communicações com a Europa e a America, dependendo ainda, entretanto, de resoluções posteriores ao que se resolver no Congresso de Radiotelegraphia a se reunir proximamente em Washington. E o Congresso, legislando como o fez ha poucos dias, sobre o caso, cumpriu o estatuido na Constituição republicana, no seu artigo 34, n. 15.

Por seu turno, a prtensão posta agora á margem pelo governo, desde 1907 tem sido objecto de desejo de particulares. O consultor geral da Republica naquella época, Dr. Araripe Junior, esclareceu devidamente o caso, e o governo, por isso, tem até hoje, imperfeito embora, o serviço radiotelegraphico.

Interessante seria ouvir a palavra do director da Marconi Wireless, Sr. Florence O' Driscoll, o que fizemos. Disse-nos S. S.:

—De facto, pretendiamos a installação e concessão do serviço radiotelegraphico internacional por meio de estações ultra-potentes, uma das quaes — a primeira — seria a da embocadura do rio Amazonas, no Pará, que se communicaria directa e diariamente com os condados de Cromwell e Carnavon, a oeste da Inglaterra.

Esta estação ficaria ao lado das mais modernas estações do mundo, mas o governo acaba de negar a concessão que a Marconi Wireless pretendia.

—E o custo de uma dessas estações?

—Ah! Antes da guerra ellas poderiam ficar pelo preço de 150.000 libras esterlinas. Agora, porém, talvez passe do dobro esse custo. Ha materiaes que têm o seu preço elevado de cinco e seis vezes mais.

Procurámos outros informes no Ministerio da Viação. Ali conseguimos saber que, de facto, o governo pretende resolver em breves mezes o serviço internacional, dependendo unicamente do que se fizer no proximo Congresso de Washington.

Uma informação preciosa tivemos ainda aí: a de que o governo não cederá a particulares o serviço que constituirá monopolio do Estado, tudo de accordo com os interesses da administração e com a Constituição brasileira, e que a embocadura do Amazonas é excellente ponto para a installação da poderosa força radiotelegraphica.

No Jardim Botanico

A cerimonia da inaugnração do retrato de Martius

Realisou-se hoje, ás 2 1|2 da tarde, na secção de botanica do Jardim Botanico, a cerimonia de inauguração do retrato do sabio Martius, o naturalista de cuja obra e vida ha dias fizemos circumstanciada reportagem. O orador official, o Sr. Pacheco Leão, director daquelle estabelecimento publico, na presença de crescido numero de convidados e de representantes das nossas principaes corporações scientificas e literarias, fez um bem traçado elogio do organisador da "Flora Brasiliensis".

Depois da inauguração foram servidas taças de champagne.

Pega fogo em uma casa pyrotechnica

MORRE QUEIMADO UM DOS PROPRIETARIOS

CURRALINHO (Goyaz), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Occorreu aqui, hontem, uma grande catastrophe. Uma casa Pyrotechnica incendiou-se, ficando totalmente destruido o predio em que ella funccionava. Seus proprietarios, os Srs. Laurentino Ribeiro e Sebastião Monteiro, ficaram horrivelmente queimados, morrendo aquelle na manhã de hoje. A população acha-se ainda sobresaltada.

O Dr. Bruno Lobo já tem permissão para visitar o Egypto

PARIS, 15 (A NOITE) — O governo inglez já concedeu permissão ao Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional do Rio de Janeiro e actualmente nesta capital, para visitar o Egypto, onde vae em missão official.

O Dr. Bruno Lobo parte para o Cairo na proxima semana.

Os ultimos successos em Lisboa

LISBOA, 15 (Havas) — Falleceram tres das pessoas feridas durante os recentes tumultos. Reina socego em todo o paiz.

A situação politica na Hespanha

Politicos que se concentram em Barcelona

MADRID, 15 (Havas) — Partiram para Barcelona por motivos politicos os Srs. Nougues e Zulueta. Brevemente seguirão para o mesmo ponto os Srs. Castrovido e Salvatella; além de outras personalidades politicas.

As causas da crise allemã

Quem é o novo chanceller

Ainda não se póde fazer uma idéa exacta da gravidade da crise que atravessa a Allemanha e que entrou em nova phase com a demissão do Sr. Bethmann-Hollweg. Os rigores da censura allemã, por um lado e, por outro, a insufficiencia de detalhes, ás vezes de importancia capital, nos telegrammas que chegam ao Rio, não permittiram até agora que fosse lançada completa luz sobre as causas reaes da renuncia do Sr. Bethmann-Hollweg. Porque é cada vez mais evidente que a crise tem um duplo caracter militar e politico. As successivas conferencias do kaiser e do kronprinz com von Hindenburg e von Ludendorff e a demissão do ministro da Guerra, general Stein, são indicios bem claros de que a crise tem egualmente uma face militar, talvez tão importante como a face politica, que implica na adopção das reformas liberaes. Com certos visos de verdade, disse-se que a crise allemã não passa, no fundo, da preparação do scenario para a offerta de novas condições de paz. O rumor parece ter fundamento, sobretudo si se repara que a campanha contra o Sr. Bethmann-Hollweg partiu dos grupos do centro, catholicos e conservadores, e foi dirigida pelo Sr. Ezberger, depois deste regressar de Vienna, onde se faz hoje francamente a propaganda da paz. Mas, as declarações attribuidas, num telegramma mais adeante publicado, ao Sr. Bethmann-Hollweg incutem novas duvidas. O ex-chanceller teria declarado que o "mais grave perigo que ameaça a Allemanha é a obstinação com que os allemães acreditam na victoria, quando o mais favoravel das conclusões possiveis da guerra só póde ser o empate". O Sr. Bethmann-Hollweg mostrou-se indirectamente favoravel á paz immediata, visto que elle reconhece que a continuação da guerra só póde aggravar a situação da Allemanha. Esta opinião está, entretanto, em desaccordo com as declarações que o chanceller fez no começo desta semana no Reichstag, batendo-se pela continuação da guerra e pela politica imperialista das annexações e das indemnisações.

A face politica da crise é a das reformas liberaes. Essa já foi aqui apreciada, não havendo nada a accrescentar. A face militar está ainda envolta, como é natural, num véo através do qual o olhar mal póde penetrar. Logicamente que a sua causa immediata é tambem a continuação da guerra. Outra causa provavel é a da attitude insubmissa do kronprinz como commandante de um grupo de exercitos — os que se batem do Somme ao Mosa — perante as deliberações do Estado-Maior. O kronprinz nunca se sujeitou á chefia de von Hindenburg, que vê os seus planos perturbados pela voluntariosa acção do herdeiro do throno. Naturalmente agora, que a situação militar se aggrava e que parece approximar-se o momento em que a derrocada começará de maneira irresistivel, von Hindenburg quer retirar o commando ao kronprinz na esperança, vaga embora, de evitar o desastre. Von Stein, deve-se recordar, foi chamado por inspiração do kaiser, no fim do anno passado, ao Ministerio da Guerra. A sua retirada do governo não póde ser apenas um acto de solidariedade com o Sr. Bethmann-Hollweg. Deve ter outras causas.

O novo chanceller, o Sr. Michaelis, é um nome quasi ignorado fóra da Allemanha. Ha oito annos que elle, levado pela mão do Sr. Bethmann-Hollweg, foi occupar o logar relativamente modesto de sub-secretario das Finanças do Imperio. Nunca foi um politico activo, mas sempre um funccionario modelar, dessa classe de funccionarios que existem na Allemanha depois de Bismarck. Ultimamente, porém, von Michaelis começou a apparecer, sobretudo quando havia necessidade de justificar novos emprestimos e de apparentar ao povo que as finanças do Imperio eram, apesar da guerra, as mais prosperas possiveis... Von Michaelis apparecia, então, usando e abusando de toda a sua intelligencia, para cumprir a ingrata missão de que fôra encarregado. Politicamente, o Sr. Michaelis pertence ao grupo dos nacionaes-liberaes. A sua nomeação significa, por isso, uma victoria dos terra-tenentes prussianos, dos legitimos "jonkers"... E que é isso mesmo, conclue-se tambem com o facto de não se falar mais na demissão de dous outros "jonkers" que estão no governo, os Srs. von Zimmermann e von Helfferich, que assim continuarão á frente das pastas dos Negocios Estrangeiros e do Interior.

Afogou a filha !

JUIZ DE FO'RA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi recolhida á cadeia daqui a preta Palmyra Conceição, que, a 2 do corrente, no logar denominado Sant'Anna, assassinou uma sua filhinha de dous annos, afogando-a num riacho. Palmyra confessa cynicamente o seu crime, dizendo ter matado sua filha por não saber que fazer della.

«Martim Francisco Journal»

O desdobrar de curiosas impressões da Europa e da guerra por um illustre recem-chegado

O "SUICIDIO" DE UM EX-DEPUTADO

O Sr. Martim Francisco, que ha poucos annos figurou no Congresso Nacional, que é primo do Sr. Antonio Carlos, e que tem nome de tradições, é de uma aprazivel originalidade de temperamento. Basta dizer que S. S. quiz ir á Europa estudar a guerra, e abandonou este Brasil, onde todo o mundo discute os planos dos mais meditativos generaes. Arrumou as malas e preveniu aos amigos que não lhe mandassem noticias daqui; queria todo se absorver nos scenarios bellicos. E foi para a Europa. Desembarcou primeiro em Portugal, onde visitou o Sr. Bernardino Machado, que o recebeu instantes depois de haver fechado um exemplar do "O Principe", de Machiavel, que jazia numa mesa proxima; percorreu a Torre do Tombo e estudou os Jeronymos, com toda aquella fixidez admiravel de suas rendas architectonicas e de seus imaginosos caprichos. Entrou depois pela Hespanha a dentro: ahi, com olhos maravilhados, divagou pelo Escorial, e teve extases imprevistos no Museu do Prado, o mais rico do mundo. Viu Goya, o pintor macabro dos sudarios entreabertos e das phalanges hirtas de caveiras, que escreveu o eterno "nihil", e confessa que sentiu uma sensação nova ao contemplar o original dos

O Sr. Martim Francisco

"Borrachos", porque aquelle Velasques, no museu de Madrid, avulta cada vez mais aos olhos da critica contemporanea. Mas, onde o encantou sobremodo a palheta sevilhana foi na maneira por que combinou tintas para reproduzir uma paizagem de Saragoza.

O Sr. Martim Francisco expõe essas impressões de um geito nervoso e ás pressas, sem continuidade de idéas. Fala no Velasques e, no mesmo passo, se refere á vida de bordo, dizendo que nunca tanto se admirou no contacto de um homem como nessa viagem, em que teve occasião de conhecer um frade trapista.

— Era um homem extraordinario. Que capacidade! Sabia tudo, e mal eu lhe citava um verso de Virgilio, o diabo do frade recitava de côr um canto inteiro de "Eneida"!

Assim, o Sr. Martim Francisco, inquieto nas suas idéas, trazia á lembrança, pelo brilho polychromico de suas annotações, um desses kaleidoscopios, cheios de vidrinhos e de fórmas, que agita a trefega mão infantil.

— Não quero ser mais deputado. O homem é o unico animal que vota e que mente... Não confio nas urnas...

—Fale, fale, Sr. Martim Francisco — supplicámos.

E elle:

— Eu falleci. Não quero saber de politica. Já fui obrigado a fazer a viagem incognito, afim de evitar as visitas e as cacetcações. Amanhã vou pôr um cartaz no hotel (S. S. está hospedado no Avenida) dizendo: "O Martim Francisco não está. O Martim Francisco morreu". Olha, eu não lhe quero dizer nada, porque ninguem gosta de verdade, e as verdades são sempre dolorosas. Falei até agora apenas com o Calogeras e com o Antonio Carlos. Trouxe da Europa uma faca para o Calogeras. E' uma lembrança original. Imagine que é uma faca feita de pedaços de obuzes deflagrados.

E com malicia: com ella o Calogeras póde cortar todas as questões... Para o Antonio Carlos trouxe uma carteira vasia...

E S. S. voltava a falar nos museus e no trapista que recitava hexametros. E dava logo depois conta de episodios que presenceou na Frano e citava con enthusiasmo os nomes dos generaes Pétain e Cadorna, lá da Italia, o general que nunca mentiu em communicados.

— Sabe que o Cadorna é um militar incomparavel? Napoleão assombrou em Marengo apresentando 28.000 homens organisados de maneira prodigiosa. Cadorna fez mais: numa época como esta, em que a vigilancia inimiga é incredi tavel, em que os aeroplanos cruzam os ares, conseguiu organisar, como em magia, um exercito de 80.000 homens, que appareceu ao lado dos austriacos, na ala esquerda, de um momento para outro.

S. S. não nos dava tempo de fazer uma pergunta. A palestra ia desnorteada e scintillante. Uma pausa anciosa, em dado instante, e o Sr. Martim Francisco recordava:

—Pobre marqueza ! Calcule que conheci uma marqueza que mandou tres filhos para o mesmo regimento. Um dia, ella estava saudosa, scismando nelles, quando entrevê no vestibulo do palacio um official que chega e lhe quer estender um officio. A marqueza comprehende tudo. Ergue-se e pergunta cortada de magua :

— Qual delles ?

E o Sr. Martim Francisco analysa o doloroso vigor da pergunta materna, e perlustra pontos enigmaticos da psychologia humana.

Depois vem o caso de um cyclista, francez nascido ali em Campinas, o unico cyclista sobrevivente de um regimento que os contava em numero de dezenove. Chama-se Bengy e é conhecido, desde pequeno, do Sr. Martim Francisco. Da boca desse Bengy ouviu S. S. a narrativa que se segue :

—Aqui, o exercito francez; um pouco além, o exercito allemão. No centro, a separar ambos, a floresta silenciosa...

O cyclista vae investigar a linha inimiga e deslisa pelo seio da floresta. A certa altura lhe surge um cyclista allemão, na mesma e contraria missão. Approximam-se. Cada qual está convencido de que um está prisioneiro do outro. Arrancam dos revólvers e se mutuam pontarias. Vê, porém, o cyclista allemão, e vê o cyclista francez, que um tiro será a perdição, será o fracasso do perigoso encargo que os commandos respectivos lhes haviam confiado. Ambos transigem por amor da patria. Tomam notas, com o cano dos revólvers sempre fitos ao inimigo, se cruzam e se separam, cada qual para o seu lado, debaixo da ramaria quieta... Extraordinario !

Ha o caso do soldado francez que S. S. encontrou á porta de um cinema, com tres condecorações ao peito.

Conta o Sr. Martim Francisco que estacou numa admiração respeitosa. Um porteiro de cinema com tantas condecorações ? Foi quando notou que o mesmo não tinha uma das pernas. "Blessé ?" — inquiriu S. S. — "Oui" — respondeu o condecorado. "Au front ?" — insistiu o Sr. Martim Francisco. "Mais oui", — reforçou o porteiro. S. S., então, ao toque de mil evocações, deixou esquecida na mão do heróe uma moeda de ouro.

Não pode ser olvidado o nome de Jacques Royer, o soldado de 19 annos, que o Sr. Martim Francisco conheceu num hospital e que, mutilado, e sempre risonho, bemdizia o projectil que lhe levara os membros, visto que elle talvez se destinasse a algum pae de familia e o mutilado, o Royer, era solteiro...

Tudo isto, e muitas outras cousas, que estão a nos puxar pela penna, o Sr. Martim Francisco disse e contou num espaço de dez minutos, si tanto ! Que bella palestra não perderão seus amigos si S. S. quizer teimar e assegurar que falleceu...

Havia avançado nos cobres da edilidade

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Deu inicio no juizo local a acção executiva movida pela Camara Municipal contra seu ex-presidente e agente do executivo José Pimenta de Padua, actualmente fazendeiro no Paraná, para cobrar-lhe nove contos de alcance, verificado nos cofres publicos.

Batatal já tem illuminação publica

BATATAL (E. do Rio), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se hontem, ás 7 horas da noite, a illuminação publica em Portella e Tres Irmãos, com a presença do representante do presidente do Estado Heitor Collet. Houve trens especiaes para aqui, vindo da capital tres bandas de musica.

O monturo das nações

No correr do ano passado, falou-se na necessidade de regulamentar o direito de entrada de estranjeiros em nosso paiz. Houve a esse respeito um excelente projeto do deputado Gustavo Barrozo. Sobrevieram, porém, outras necessidades politicas e o projeto ficou esquecido.

Pela marcha que as couzas estão seguindo, ha agora o lejitimo receio de que, terminada a guerra, nós nos achemos exatamente como estavamos antes dela. E assistiremos á irrupção em nosso paiz de hordas de mendigos e estropiados, todos os destroços dos paizes em guerra.

Essas hordas virão principalmente das nações vencidas, porque estas, diminuidas do territorio e tendo de lançar impostos pezadissimos sobre os seus habitantes, procurarão descartar-se dos que lhes forem uma simples sobrecarga. E para onde despeja-las, sinão para o unico paiz, que disputa a honra de ser o monturo dos outros ?

Ninguem sabe quando será o fim da guerra. Os governos europeus, por prudencia, continuam a dizer que ele não pode vir sinão d'aqui a muito tempo. A verdade, porém, é que tanto essa hipoteze como a do acabamento rapido são igualmente possiveis. Nada justifica, portanto, que continuemos como até aqui, inertes.

Os acontecimentos de S. Paulo vêm mostrar que, ao lado de reivindicações operarias justissimas, ha explorações perigozas. Por cumulo, os incitadores dessas explorações são, em geral, estranjeiros, que, não gozando em suas patrias da liberdade de que gozam aqui, vão até o abuzo e o incitamento á rebelião e ao crime.

Isso prova que se preciza revêr ao mesmo tempo o direito de entrada e o de permanencia no nosso paiz, com a sua consequencia lojica: o alargamento do direito de expulsão.

O momento atual é o mais proprio para isso, porque o Supremo Tribunal verá emfim que a sua jurisprudencia preciza reconhecer ao Brazil o direito de soberania de que gozam todas as nações do mundo, direito de soberania que envolve forçozamente o de excluir do territorio nacional todos os que não nos convier conservar nele.

Si isso não se fizer, a colonização alemã, que já é um perigo, maior perigo se tornará para o futuro. E emquanto todas as nações defenderão severamente o ingresso do seu territorio, nós ficaremos o despejadouro dos reziduos de todas elas.

Medeiros e Albuquerque

Haverá um meio de se baratear o ensino municipal?

O Dr. Peregrino anda pensando nisso

Por ter corrido na Prefeitura o boato de que o ensino primario ia ser modificado, procurámos, afim de ouvil-o a esse respeito, o Dr. Manoel Cicero Peregrino, director geral de Instrucção Publica. Interpellado sobre o que havia de verdadeiro, o director de Instrucção disse-nos mais ou menos o seguinte:

— Não ha duvida que precisamos descobrir um meio de diminuir as despesas da Instrucção Publica Municipal. Já existem mesmo diversas opiniões a esse respeito.

A minha opinião é a seguinte: o numero de classes do curso primario pode muito bem ser diminuido. Ao enves do alumno fazer esse curso em 6 annos, conforme é feito actualmente, fará em cinco ou mesmo quatro, poupando assim um grande numero de professores, que poderão servir em outras escolas, como tambem não tomando logar aos novos alumnos. A Prefeitura gasta actualmente 6.076:650$000 por anno com os professores do curso primario, isto é, com 2.407 professores, distribuidos nas 414 escolas primarias do Districto Federal. Para uma professora, a média é de, mais ou menos, 25 alumnos, podendo, ao meu ver, este numero ser elevado, sem prejuizo algum para os alumnos.

O certo é que, terminou o Dr. Cicero, precisamos descobrir um meio de fazer economia sem prejudicar o ensino.

Adeantou-nos mais o Dr. Peregrino que ainda hontem foi procurado por um intendente, afim de conversarem sobre esse assumpto.

Sobre a opinião do Dr. Amaro Cavalcanti, disse-nos o Dr. Cicero Peregrino que nada sabe a respeito.

Écos e novidades

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves, antes de assumir o governo, deve fazer um passeio a pé pela rua do Ouvidor, para ver o aspecto que tomou ultimamente a rua mais importante e tradicional do Rio de Janeiro, avassalada pelo "bicho", de principio a fim. Quando se fecha um armazem ou um estabelecimento commercial na rua do Ouvidor, já se sabe que é para dar logar a uma nova casa de "bicho". Lojas das mais nobres estão hoje nas mãos dos reis do "bicho", que estão se tornando as figuras "commerciaes" mais importantes e mais prestigiosas da rua. E o Sr. conselheiro Rodrigues Alves deve fazer esse passeio das duas ás tres horas, á hora do "bicho", ou ás seis da tarde, quando correm as chamadas loterias "clandestinas", cujos freguezes se acotovelam ás portas das "bicharias", com grande escandalo dos transeuntes...

O futuro presidente da Republica deve saber que a unica esperança da população carioca está em que S. Ex. escolha um chefe de policia á altura do cargo e capaz de restabelecer o prestigio do Codigo Penal.

* *

Si a futura emissão for de trezentos mil contos, a quanto montará, depois della feita, o papel-moeda em circulação no Brasil?

A resposta é facil. Em 31 de agosto de 1892, por occasião do primeiro "funding", o papel-moeda em circulação montava a .... 733.331:814$500. Em virtude do "funding" o ministro Murtinho retirou da circulação de 31 de agosto desse anno a 30 de julho de 1914 a importancia de 133.023:894$. O dinheiro-papel ficou assim reduzido a 600.310:720$.

Era este o montante da circulação quando veiu a guerra e quando, aproveitando-se o panico geral, os emissionistas, amparados pelos industriaes e pelos cafesistas de S. Paulo, conseguiram a primeira emissão, de 21 de agosto de 1914, para soccorrer os bancos e o Thesouro. Essa emissão foi de 250 mil contos, e toda a gente sabe que ella serviu apenas para pagar varias bandalheiras e negociatas do quatriennio marechalicio e para enriquecer as personagens da côrte do marechal que se metteram no ultra-escandaloso negocio do emprestimo aos bancos. Como se sabe, os bancos receberam o emprestimo em dinheiro e o pagaram em "sabinas" que elles compraram na praça com 30 % de desconto... Quando se votou essa emissão, ficou estabelecido de pedra e cal que seria a ultima. O Congresso votou o projecto com horror, com declarações expressas de que só a situação excepcionalissima os obrigava a votar uma medida que se sabia que seria dos mais desastrosos effeitos para o credito do Brasil.

Mas sabe-se hoje que a emissão é um vicio ou uma doença que ataca os paizes. O Brasil foi atacado. Em agosto de 1915 soffreu o segundo accesso emissionista; e accesso maior: foi de 350 mil contos. Mas, ainda uma vez, ficou estabelecido que seria a ultima... E para disfarçar o máo effeito, foram concomitantemente tomadas varias providencias que ficaram no papel... Do projecto foi apenas executada a parte que autorisava a emissão...

Sommadas essas duas emissões á circulação existente em agosto de 1914, tem-se o resultado total de 1.200.340:720$500. Deduzidos os 10.780:958$, retirados em virtude da lei da primeira emissão depois da guerra, tem-se que o valor do papel-moeda em circulação é de 1.189.559:765$500. Depois da nova emissão, o papel-moeda em circulação no Brasil será de um milhão quatrocentos e oitenta e nove mil quinhentos e cincoenta e nove contos setecentos e sessenta e cinco mil e quinhentos réis. Um detalhe pittoresco: em agosto de 1914 o papel-moeda em circulação era de seiscentos mil contos e as ultimas emissões montarão a novecentos mil contos; quer dizer que o Brasil em tres annos emittiu uma vez e meia mais papel do que já tinha, quando já se considerava um flagello nacional o excesso de papel-moeda emittido sem lastro...

De toda essa historia nos fica, porém, um consolo — o de que caberá de agora em deante ao Brasil a gloria de ser o paiz maior importador de notas de todo o mundo... Até agora essa gloria cabia ao Paraguay...

NOTICIAS DE PORTUGAL

Saudações á França — A sessão secreta da Camara

LISBOA, 15 (A. A.) — O presidente da Republica Franceza, Sr. Poincaré, telegraphou ao presidente Dr. Bernardino Machado agradecendo as felicitações que este lhe enviou pela data de hontem, e fazendo votos pela prosperidade de Portugal.

LISBOA, 15 (A. A.) — Continuará amanhã a sessão secreta da Camara dos Deputados.

Durante a sua ausencia "limparam-lhe a casa"

Gastão Leal Pimenta, residente á rua do Lopes n. 38, em Madureira, queixou-se hoje, á delegacia do 23º districto policial, de que os ladrões lhe penetraram no lar, durante a sua ausencia, e lhe levaram toda a roupa de uso e objectos de casa.

A policia prometteu restituir tudo e prender os ladrões. Ella está esperando...

Boreas, Margot, Jupiter e Cleopatra

A exposição de canarios

Realisou-se hoje, com grande brilho, a exposição de canarios — cruzamento de francezes e hollandezes — promovida pelo Centro de Criadores.

Para a obtenção de premios, foram julgadores os Srs. Antonio Joaquim Canario, Theodomiro de Abreu e José Antonio de Faria, concorrendo 23 canarios e 14 canarias de côres fortes e 33 canarios de côres fracas.

O canario que venceu o grande premio, côr forte, foi o Boreas, de propriedade do Sr. Miguel Duarte Pinto, residente á rua Conde de Bomfim n. 475. O primeiro premio coube ao Grand Duc, do mesmo criador, e o 2º ao Dorado, do Sr. Raul de Almeida.

Das canarias, o jury conferiu a medalha do grande premio á canaria Margot, de propriedade do Dr. Miguel Duarte Pinto. O primeiro premio foi dado á canaria Gaby, de propriedade do Sr. José Pedro Sampaio, e o segundo premio a Jurema, do mesmo proprietario de Boreas e Margot.

Das côres fracas venceram: o grande premio, o canario Jupiter, de propriedade do Sr. Miguel Duarte Pinto. O primeiro premio coube ao canario Argentino, de propriedade de Mme. Nazareth Menezes, e o segundo ao Enigma, de propriedade do vencedor do grande premio.

E das canarias, venceu o grande premio a canaria Cleopatra, de propriedade do Sr. Miguel Duarte Pinto. O primeiro premio coube á canaria Lilian, do mesmo proprietario, e o segundo á Fiche, de propriedade do Sr. José Moreira da Silva Santos.

Não teve ainda solução a gréve em São Paulo

A CIDADE MAIS CALMA

A sua repercussão nesta capital

As linhas de tiro auxiliarão o policiamento

S. PAULO, 15 (A. A.) — O marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra, telegraphou ao Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, communicando que autorisou o general Barbedo, inspector da região militar, a permittir que as linhas de tiro organisadas auxiliem o policiamento no caso de ser preciso.

O cruzador «Republica» e o destroyer "Matto Grosso" partem para Santos

S. PAULO, 15 (A. A.) — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, telegraphou ao Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, communicando a partida para Santos do cruzador "Republica" e do "destroyer" "Matto Grosso".

O Sr. Wenceslão pede informações

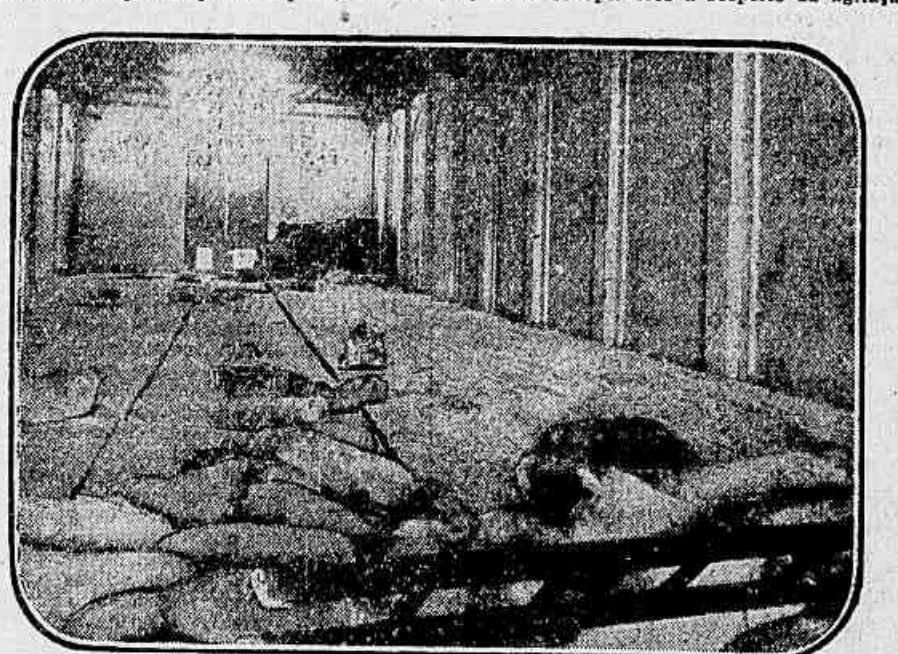
S. PAULO, 15 (A. A.) — O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, telegraphou ao Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, pedindo informações detalhadas sobre a greve e declarando que fica ao seu dispor o concurso do governo federal.

Em frente ao Internacional Café, onde se deram os graves acontecimentos de ante-hontem. As portas de aço estão crivadas de orificios feitos por bala

A attitude dos grevistas

S. PAULO, 15 (A. A.) — A's 2 horas da madrugada os operarios, pelo seu representante, declararam que não se conformavam com as medidas combinadas na reunião do Comité da Imprensa para corrigir a situação. Continúa a sessão do Comité, procurando-se obviar as difficuldades.

O general Barbedo dá a situação como normalisada

O ministro da Guerra recebeu hoje um telegramma do general Barbedo, commandante da 6ª região, com séde em São Paulo, communicando que póde ser considerada normalisada a situação naquella capital. Os disturbios e agitações serenaram, não havendo mais perturbação da ordem publica.

O armazem do Moinho Santista, depois de assaltado pelos grévistas. O armazem continha cerca de seiscentos saccos de farinha de trigo

O comicio de hontem na Mooca

S. PAULO, 15 (Do enviado especial da A NOITE) — Estive hontem em Mooca, assistindo ao comicio em que tomaram parte mais de tres mil grevistas. Falou Edgard Leorou, explicando o fim da reunião, que era communicar aos operarios que, naquelle momento mesmo, estava sendo realisada uma reunião entre capitalistas, jornalistas e uma delegação do "comité", para estudar os meios a serem empregados, afim de solucionar a questão. O orador, em continuação, aconselhou aos operarios que esperassem o resultado da referida reunião, quando será tambem deliberado sobre si deve ou não continuar a greve. Annunciou, depois, o apoio de varias localidades do Estado, terminando com um ataque á violencia da policia, accusando-a como autora dos assassinatos até agora verificados nos encontros com os operarios. Houve um outro orador, Francisco Cianci, que abundou nas mesmas considerações feitas pelo operario Edgard, concitando, a seguir, o operariado a manter a attitude tomada em tão boa hora, não recuando um só instante deante as carabinas da policia, pois ue o direito está com os grevistas.

O comicio dissolveu-se em calma; a policia deixou os grevistas em plena liberdade, afastando-se o mais possivel do local da reunião.

Interessante palestra com um industrial hoje chegado de S. Paulo

A proposito dos acontecimentos grevistas em S. Paulo, mantivemos hoje, á tarde, uma ligeira palestra com o Sr. C. F. de Lima Junior, da firma Levy & C., exportadora de café e cereaes em Santos, hoje chegado da capital paulista.

Abordando esses acontecimentos, disse-nos o Sr. Lima Junior, que, exceptuada a intervenção de exploradores, de máos elementos, no movimento grevista, os operarios que iniciaram o movimento tinham justas razões. A industria em S. Paulo progride e os industriaes estão auferindo proventos relativos a essa prosperidade. Não têm tido mãos a medir para corresponderem aos pedidos de exportação. O trabalho intensificou-se. Foi necessario trabalhar-se dia e noite. Emquanto isto, os salarios dos obreiros permaneciam os mesmos. A situação tornou-se insupportavel. E na praça publica estouraram os protestos justissimos, de augmento de salario. Infelizmente, elementos perniciosos, como sempre acontece, e em toda parte, se intrometteram no movimento grevista e os resultados foram os que se verificaram. Para se ter idéa do que foi o progresso das industrias em S. Paulo, basta se attentar em que a exportação dos cereaes e de outros productos, conseguiu evitar que a quéda do café se verificasse como a calcularam as previsões. Foi o movimento salvador. A producção em São Paulo dos principaes cereaes, para exportação inclusive, foi a seguinte: 6 milhões de saccos de feijão e 5 milhões de saccos de arroz. A producção de milho attingiu a 12 milhões de saccos.

O milho, porém, não supporta, por ser um cereal de facil deterioração, os fretes da exportação, que, com a guerra, muito augmentaram.

Antes da guerra, os fretes de exportação para a França eram de 45 francos por 1.000 kilos. Actualmente, para Marselha, são de 600 francos, e para o Havre 450! São os fretes que vigoram para os cereaes e para o café!

O arroz, que em 1916 custava o sacco de 75 litros, 20$, custa actualmente 32$000. Os cereaes que eram comprados na mesma base, a 10$ o sacco, estão custando 28$ actualmente.

Por ahi se vê que, apezar da elevação dos fretes, foi grande a exportação de productos paulistas, o que motivava o augmento de salarios reclamados pelos operarios, que tiveram o trabalho multiplicado.

—

Continuou hoje intenso o movimento de solidariedade por parte dos operarios do Rio de Janeiro, que foram á Federação Operaria hypothecar o seu apoio pessoal aos seus companheiros na greve de São Paulo. Ainda hoje o movimento ali foi bastante grande, contando o livro de presença umas 840 assignaturas de operarios, sem distincção de classe, de todos os syndicatos.

O "comité" geral das varias associações e grupos de proletarios ali se reuniram hoje para estudar e resolver questões de classe e assentar qualquer accordo a ser estabelecido entre os operarios a respeito da agitação em São Paulo. As reuniões, que se effectuaram entre as 2 e 3 horas da tarde, foram as do syndicato de canteiros, do syndicato de fundidores e dos alfaiates.

Logo á noite haverá na Federação Operaria, que se acha em sessão permanente até á resolução do governo de São Paulo para com os operarios, uma sessão de todas as classes operarias, em conjunto, onde serão estudados os manifestos hoje recebidos de seus collegas, manifestos esses que damos adeante, na integra, em forma de boletim, distribuido em São Paulo pelas mulheres grevistas. Esse boletim foi o que produziu grande effeito na força policial daquella capital, de modo a determinar precauções tomadas pelo governo estadual, entre as quaes a de requisitar o auxilio das forças do Exercito, assumpto que tratámos em telegramma do enviado especial da A NOITE.

Eis o boletim:

"Aos soldados! — Soldados! não deveis perseguir os nossos irmãos de miseria. Vós, tambem sois da grande massa popular e, si hoje vestis a farda, voltareis a ser amanhã os camponezes que cultivam a terra, ou os operarios explorados das fabricas e officinas.

A fome reina nos nossos lares, e os nossos filhos nos pedem pão! Os perniciosos patrões contam, para suffocar as nossas reclamações, com as armas de que vos armaram, oh! soldados.

Essas armas elles vol-as deram para garantir o seu direito de esfomear um povo.

Mas, soldados, não façais o jogo dos grandes industriaes que não têm patria.

Lembrae-vos que o soldado do Brasil sempre se oppoz á tyrannia e ao assassinato das liberdades.

O soldado brasileiro recusou-se, no Rio, em 80, a atirar sobre o povo, quando protestava contra o imposto do vintem, e, até o dia 13 de maio de 1888 recusou-se a ir contra os escravos que se rebellavam, fugindo ao captiveiro!!

Que bello exemplo a imitar!

Não vos presteis, soldados, a servir de instrumento de oppressão dos Matarazzo, Crespi, Gamba, Hoffmann, etc., os capitalistas que levam a fome ao lar dos pobres e gastam os milhões mal adquiridos e que esbanjam com as cocotes.

Soldados!

Cumpri o vosso dever de homens! Os grevistas são vossos irmãos na miseria e no soffrimento; os grevistas morrem de fome, ao passo que os patrões morrem de indigestão!

Soldados! Recusai-vos ao papel de carrascos!

São Paulo, junho de 1917. — *Um grupo de mulheres grevistas*".

A GUERRA

A crise allemã

A demissão official

PARIS, 15 (Havas) — Communicam de Basiléa:

"O Jornal official do Imperio Allemão publica em data de hontem, o decreto annunciando a demissão do Sr. Bethmann-Hollweg dos cargos de chanceller do Imperio, presidente do ministerio de Estado e ministro dos Negocios Estrangeiros da Prussia, e nomeando para substituir o Sr. von Michaelis.

O decreto declara tambem que o imperador conferiu ao Sr. Bethmann-Hollweg as insignias de commendador da ordem real de Hohenzollern."

O Sr. Bethmann-Hollweg está desilludido

AMSTERDAM, 15 (Havas) — Segundo o jornal bavaro "Kurier", o Prof. von Harnack, falando recentemente com o ex-chanceller do Imperio, Sr. Bethmann-Hollweg, ouviu da boca deste que o mais grave perigo que ameaça a Allemanha é a obstinação com que os allemães acreditam na victoria, quando a mais favoravel das conclusões possiveis da guerra só póde ser o empate.

O apparecimento do kronprinz

ROMA, 15 (A. A.) — "La Tribuna" nota que o apparecimento do kronprinz na politica allemã indica que o imperador Guilherme inicia assim a passagem da sua autoridade ao kronprinz, que é o maior expoente das ambições dos conservadores e pan-germanistas.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Um pirata mettido a pique

NOVA YORK, 15 (Havas) — Os proprietarios duma escuna americana que recentemente partiu com destino á Italia, foram informados de que o navio, tendo sido atacado, rompeu fogo contra um submarino inimigo, que foi afundado pouco depois.

A ITALIA NA GUERRA

O movimento dos portos italianos na ultima semana

ROMA, 15 (A NOITE) — Na semana que terminou a 8 do corrente, entraram e sairam dos portos italianos 907 vapores mercantes de todas as nacionalidades.

Sómente se perderam dous navios mercantes e dez embarcações de cabotagem.

O 14 de julho na Italia

ROMA, 15 (A. A.) — Festejando a data de 14 de julho, o embaixador da França, Sr. Camillo Barrere, deu recepção, sendo cumprimentado pelos membros da colonia franceza e por numerosos officiaes.

O Sr. Barrere, em breves palavras, dirigidas ás pessoas presentes, agradeceu essas manifestações de homenagem e dedicação á Patria e referindo-se á intervenção dos Estados Unidos na guerra, disse que sanccionava o sagrado caracter da luta que sustentam os alliados; affirmou que a Italia contribue gloriosamente para o esforço dos seus alliados, pela acção do seu Exercito que, proseguindo no seu avanço apoderou-se de poderosissimas linhas de defesa, accrescentando uma nova pagina á grandeza militar da Italia. Disse ainda que o sangue generosamente derramado no Carso, no Isonzo e no Trentino veiu tornar mais forte ainda a alliança entre a França e a Italia, unidas na dor e na defesa da honra e no triumpho final.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado do exercito do marechal Haig:

"Encontros de patrulhas com successo para as nossas tropas, durante a noite, a suéste de Havrincourt.

Realisámos com exito varias incursões nas visinhanças de Bullecourt, Gavrelle e ao sul de Armentiéres.

Repellimos alguns "raids" inimigos a nordéste de Armentiéres."

PORTUGAL NA GUERRA

Tres generaes condecorados

LISBOA, 15 (Havas) — O rei da Inglaterra agraciou com a commenda da Ordem do Banho o general Tamagnini, commandante do corpo expedicionario portuguez, e com a commenda de S. Miguel e S. Jorge os generaes Simas Machado e Gomes da Costa, commandantes de divisão.

Prisioneiros libertados

LISBOA, 15 (Havas) — Os prisioneiros portuguezes recentemente libertados na Africa oriental dizem que ainda continuam detidos pelos allemães os tenentes Mattos Preto, Gonçalves Cabrita, Furtado Montanha e Marinho Falcão e o alferes Gomes Fernandes.

EM TORNO DA GUERRA

Os Estados Unidos vão construir vinte e quatro mil aeroplanos

NOVA YORK, 15 (A. A.) — A Camara dos Representantes approvou o credito de ...... 640.000.000 de dollars para a construcção de 24.000 aeroplanos.

O coronel Freitag regressa da Dinamarca

Regressou hoje a esta capital, vindo pelo «Rio de Janeiro», o tenente-coronel de artilharia Rocha Freitag, que se achava na Dinamarca, servindo na commissão conhecida pelo nome de «fuzis Mauser». O tenente-coronel Freitag escusou-se delicadamente de nos fazer qualquer revelação sobre a sua commissão na Europa. Respondendo a nossa pergunta si era provavel, ao nosso paiz receber o armamento adquirido e que se encontra naquelle paiz, S. S. declarou-nos julgar isto impossivel no actual momento.

Morreu aos cento e dezeseis annos

A preta Sabina Maria Baptista da Conceição residia em uma velha choupana á rua Tuyuty n. 146, em S. Christovão, em companhia de um filho, o Antonio Nunes Leite, já maduro...

Sabina, que de há muito vinha soffrendo as consequencias de sua avançada edade, teve uma syncope e morreu sem assistencia medica.

Contava ella 116 annos e fôra uma lutadora pela vida...

O cadaver, com guia da policia do 10º districto foi removido para o necroterio.

PARA MATAR!

Louco ou farcista?

Um sujeito exquisito fere a tiros um padeiro

Americo Candido da Silveira, o homem exquisito, e a sua victima, Antonio Vasconcellos, recebendo solicitos soccorros na Asssistencia

O pobre do padeiro seguia o seu caminho, servindo a freguezia. Já correra toda a rua do Mattoso e chegava á praça da Bandeira. Ia calmo.

Atrás, desde longe, vinha um homem, de roupa de casimira, decente, chapéo Chile, sem collarinho. Ao chegar á praça o padeiro, o homem tirou do bolso traseiro da calça um revólver e disparou, seguidos, tres tiros. O padeiro caiu.

Foi quando os populares, que eram muitos, correram para o homem, que ainda tinha o revólver na mão e olhava o padeiro, caido nos seus pés. O capitão da Brigada Policial Horminio Muller deu-lhe voz de prisão e o homem, calmo, com um sorriso, disse pausadamente:

— Eu tinha razão...

O povo, numa onda, cresceu para elle, querendo lynchal-o. O capitão, já com o auxilio do escrivão policial Hygino, a custo o defendia da multidão indignada. Veiu um auto de soccorro que os ajudou e o homem exquisito, que nada mais quiz dizer, foi conduzido á delegacia do 15º districto e entregue ao commissario Paula Ribeiro.

Só ahi o homem falou, tendo um olhar idiota, com a physionemia despreoccupada, parecendo alheio áquelle apparato da policia. Dava a impressão de um louco. E disse:

— Elle andava me perseguindo e tinha jurado matar-me. Eu então matei-o

— Mas de onde o conhecia?

— Ha dous mezes que o vi na rua e dahi começou a provocar-me sempre...

— E como é o nome do padeiro?

— Não sei. Nunca lhe perguntei...

— Como te chamas?

— Americo Cardoso da Silveira, brasileiro, estou desempregado e moro na rua Torres Homem 189. Não tenho familia.

O padeiro ferido é empregado da padaria Brasileira, á rua Barão de Iguatemy 93. Chama-se Antonio Vasconcellos, é portuguez e solteiro. Homem pacato.

Seus patrões, seus conhecidos, não sabem de questões suas com quem quer que seja, menos ainda com o criminoso, a quem ninguem conhece.

A impressão que este dá, a não ser um consummado farcista, é a de um idiota, com mania de perseguição. Foi autuado em flagrante e vae ser mandado a exame medico de sanidade mental.

O padeiro, depois de pensados os tres ferimentos por bala, foi em estado grave para a Santa Casa, e não poude falar.

De uma longa e intelligente excursão pelo mundo

Ligeira palestra com o Dr. Moraes Barros

O CHINEZ E O JAPONEZ

A bordo do "Rio de Janeiro", vindo de Nova York, e entrado hoje á tarde, chegou a esta capital, após uma longa excursão pelos Estados Unidos, Japão e China, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Paulo de Moraes Barros, ex-secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

O Dr. Moraes Barros, nesta viagem, conforme referiu em palestra que comnosco entreteve ainda a bordo, fez observações que muito interessam o nosso paiz, sobre a conveniencia ou não de introduzirmos e encaminharmos para aqui a immigração dos filhos daquelles dous paizes. S. Ex. nos disse que o que observou e o que nos dizia não tinha o objectivo de influir absolutamente na orientação seguida pelos nossos dirigentes no actual momento, a qual não conhecia. As suas palavras, portanto, não tinham este caracter. Eram observações de um excursionista que se afastara de seu paiz em beneficio de sua saude. A respeito do Japão, S. Ex. nos disse:

— E' um paiz organisado, com as suas industrias proprias. O japonez é honesto por indole, cumpridor dos seus deveres, trabalhador e fiel. Trata das suas terras com o mesmo carinho com que tratamos aqui das flores. De sorte que aquelle immenso paiz nos dá a impressão de um bem cuidado jardim. A immigração desta raça para o Brasil seria em todo o ponto de vista conveniente. E' do proprio interesse do paiz expandir a sua immigração, devido á superpopulação existente. A elles, porém, é que não convém a emigração para o Brasil. Mais proximo de seu paiz existem terras para colonisar e é para ali que elles naturalmente se encaminham. Não é provavel, portanto, a emigração japoneza para o nosso paiz. Apezar de todas as qualidades que possue o japonez, talvez não seja esta a raça que mais nos convenha como immigrante. O seu physico, pequenino, e a maneira por que se repatria; o primeiro devido á inconveniencia para a nossa raça e o segundo deduzido do que se tem verificado nos Estados Unidos, leva áquella conclusão.

— E sobre a China e seu povo, que nos diz V. Ex.?

— A China é um paiz que no momento aceita e introduz entre o seu povo a civilisação occidental. Não se póde deixar de considerar ainda por civilisar muitas das partes daquelle paiz, onde se está ainda quasi no estado de selvagem. A população nutre-se das migalhas que apanha. A disciplina e ordem são entre elles observadas sem lhes serem impostas. Cumprem a moral naturalmente, apezar da promiscuidade. Odeiam o branco, embora recebam deste durante toda a vida a protecção. Jamais lhes serão agradecidos. São rigorosamente fieis aos contratos que fazem para qualquer trabalho, durante o tempo estipulado. São tambem honestos. Si apezar do estado em que vivem de semi-selvagens, observam principios do povo civilisado, é uma raça em que se póde confiar. O chinez tambem é muito trabalhador. Tem lavouras, as quaes cultiva com muito carinho. A raça é mais forte do que a japoneza. O chinez do norte é de estatura elevada. E' muito difficil a sua promiscuidade com outras raças.

O que mais nos convém é o immigrante que trabalhe. O chinez está nesta condição. Contratado para trabalhar por um determinado tempo, o faz fielmente.

Do japonez trago uma recordação que jamais se apagará da memoria. E' a hospitalidade do povo, só comparavel á do nosso do interior. Si o acaso nos leva a fazer uma parada em frente de qualquer casa, é motivo para que um dos seus moradores nos receba immediatamente, offereça uma chavena de chá, afastando-se a seguir. Si lhe retribuimos com uma dadiva qualquer, acceita, mas discretamente, sem denotar ambição. E' um paiz maravilhoso, ao qual uma visita não basta.

Deu uma facada no outro

Na tasca do Martins

Em um botequim da rua Carolina Machado, na estação de Bento Ribeir, houve uma scena de sangue.

Por motivos de nenhuma importancia, discutiram o guarda-freios Joaquim Alves e um seu companheiro com o dono da tasca, Antonio Martins, que, em dado momento, sacou de uma faca, aggredindo os seus contendores. Travou-se luta, saindo ferido na perna com uma afcada o guarda-freios da E. F. C. do Brasil, Joaquim Alves.

A policia do 23º districto soube do caso e abriu inquerito.

FALLECIMENTO

Na avançada edade de 85 annos, falleceu hoje a Exma. Sra. D. Cornelia Ferreira França, irmã do conhecido medico e industrial Dr. Eduardo França.

A extincta, que era solteira, dedicou-se á pintura, especialisando-se em aquarellas de flores e parasitas, tendo ha muitos annos realisado uma exposição que mereceu calorosos elogios.

O enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 155 para o cemiterio de São Francisco de Paula.

Os professores sul-rio-grandenses diplomados no Uruguay

MONTEVIDE'O, 13 (A. A.) (Via nacional; retardado) — A bordo do paquete "Florianopolis", seguem os professores rio-grandenses que terminaram aqui os seus cursos, sendo-lhes feita uma eloquente manifestação de sympathia no Instituto de Professores, com a adhesão de todas as corporações de ensino. Foram pronunciados discursos muito cordiaes.

O TEMPO

Foi a seguinte a situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de hoje:

A grande área anticyclonica sobre a zona S. E. do paiz moveu-se na direcção NNE, abrangendo a sua maior isobara o Atlantico e grande parte dos Estados de Minas, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul. Modificações pouco notaveis nas demais partes do continente.

As probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom; e temperatura em ascensão.

Districto Federal — —Tempo bom e temperatura e mascensão. Ventos normaes.

Chegou de Pernambnco o irmão de S. Em. o cardeal

A bordo do "Rio de Janeiro", chegou hoje a esta capital, vindo de Pernambuco, o conego Antonio Arcoverde, irmão de S. Em. o cardeal Arcoverde.

No cáes do porto, onde atracou o "Rio de Janeiro", esperavam o illustre viajante S. Em. o cardeal Arcoverde, monsenhor Moura, conego Marinho e o Dr. André Cavalcanti.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O ÉCO ENTRE NÓS da greve paulista

O comicio de hoje na praça Marechal Floriano

Um aspecto do comicio

A's 3 horas da tarde o aprazivel trecho da Avenida, proximo á estatua de Floriano Peixoto, achava-se bastante movimentado de transeuntes, que gosavam a bella tarde que fazia. Proximo ás escadarias do Municipal, um grupo numeroso se destacava. Muitos guardas civis, em torno, o 2º delegado auxiliar, o delegado do 5º districto, etc., etc.

Dentro em breve, um cidadão subiu ao ultimo degráo das escadas do Municipal e falou. Começou por se referir á situação dos operarios em S. Paulo. Disse que esse movimento era o prenuncio da grande revolução que o socialismo prevê para breve, mas revolução mundial, que acabará por nivelar as classes, extinguindo a burguezia e os potentados. Estes ultimos foram os originadores do movimento paulista, que estava a pedir a adhesão dos camaradas do Rio. Era para tal fim o comicio. Era para se lavrar o protesto ao modo por que a policia de S. Paulo espingardeou os operarios que não pediam mais que o augmento do salario, não pediam mais que pão. Terminou o orador dando a palavra a outro membro do grupo anarchista. Com um sotaque pronunciadamente hespanhol, protestou o orador contra tudo: contra o Estado, contra os governos, contra as policias, contra a imprensa.

Protestou contra o modo por que a policia e a imprensa tratam os agitadores, dizendo-os estrangeiros e, assim, necessitando de expulsão do paiz. Então o orador pergunta a razão por que o Brasil rompeu as relações diplomaticas com a Allemanha. E responde que o Brasil assim procedeu unicamente para defender os interesses dos estrangeiros, porque usou de um acto que visava proteger a exportação de productos, o commercio maritimo, que aproveita sómente aos estrangeiros porque os maiores accionistas da Commercio e Navegação são estrangeiros, os principaes capitalistas, principaes commerciantes, principaes industriaes são estrangeiros, e estrangeiros que vivem a explorar a miseria brasileira. Como então, elles que vêm á praça publica, protestar contra esta situação, é que deverão ser expulsos e são tidos como perniciosos? Os operarios precisam de duas horas para ir ao theatro, diz o orador, e precisam ainda de algumas horas para ler os livros que tratam do socialismo. Nós todos, accrescenta o orador, viemos ao mundo sem isto solicitarmos; si nos falta no banquete social um talher, é que elle nos foi roubado. Urge reivindical-o. E' isto que os operarios de S. Paulo estão reclamando que se faça.

Subiu á tribuna uma mulher. Era hespanhola. Falou, recebendo palmas desde o inicio da sua oração. Concitou o operariado a acompanhar o movimento paulista. Abordou a questão dos estrangeiros, que são accusados de agitadores, e fez accusações a um jornalista, que escreveu um artigo a este proposito. Inflamma-se a oradora e grita pela revolução, que será o caminho aberto para o termino da exploração do capitalismo.

Serenados os applausos á revolucionaria oradora, subiu á tribuna, ou, melhor, subiu as escadarias do Municipal um representante do Grupo Anarchista Renovação, o mesmo que abrira o comicio.

Esse orador se refere aos males do capital e ás miserias do operariado, e timbra em profissões de fé anarchista. Tinha a declarar ao publico ouvinte que aquelle movimento grandioso era um passo para a grande conquista das idéas da anarchia, e que ali todos pacificamente estudavam e discutiam os problemas cuja solução seria o desapparecimento dos sacrificios e das miserias que infelicitam as classes do proletariado. Todos deveriam comparecer ás futuras reuniões, reuniões sagradas e solemnes, por isso que ali se tratava de ouvir a queixa do povo, victima das sanhas dos capitalistas e do descaso do governo. A sociedade a que o orador pertencia, Anarchista Renovação, estava disposta a comparecer a todos os comicios, emquanto assim permittisse a benevolencias das autoridades. O orador compareceria aos "meetings", afim de bradar pela justiça, a despeito de estar num paiz onde ella não existe, num paiz onde a policia prohibe reuniões sublimes como aquella, e onde os magistrados do mais alto tribunal da Nação, julgando de um "habeas-corpus", têm o descoco de declarar que a policia, tendo competencia para prohibir as serenatas, é tambem competente para impedir as reuniões operarias. Acha o anarchista que o ministro que proferiu tal voto é de uma capacidade intellectual tão grande que não cabe na nossa capital.

Com estas e outras imagens e comparações, o orador censura com ironia a nossa policia e a nossa magistratura, e o executivo. Diz que si fala naquelle tom é por estar convencido de que se acham presentes á reunião intelligencias seleccionadas, e não espiritos como esses que pullulam pela Avenida e nada fazem.

Antes de encerrar o "meeting" o representante do Grupo Anarchista Renovação lembra que todos devem acompanhar com interesse o movimento heroico e de libertação de seus irmãos de S. Paulo e diz, pelo que toca ao seu grupo, estar disposto, caso permaneça a agitação em S. Paulo, a proceder a um entendimento com os seus collegas de lá, e de outras localidades, si for possivel, no sentido de intensificar a agitação e dar margem a amplas e altas reivindicações. Aproveita a occasião para declarar, á face do publico e das autoridades, que os operarios de S. Paulo andaram muito bem avisados em assaltar os armazens; que tudo que estava ali dentro pertencia aos referidos operarios, porquanto era uma riqueza social. O que o operariado não deveria de modo algum fazer era se deixar morrer de fome. Estava encerrado o "meeting". A concorrencia, já então numerosa, dissolveu-se.

Na Federação Operaria

A' ultima hora chegou, na Federação Operaria, a commissão, que fôra assistir ao "meeting" que hoje se realisou em frente ao Theatro Municipal. Essa commissão foi logo assediada por varios operarios, que se achavam naquella associação.

— Tudo vae em calma — disse um da commissão. O nosso dia ha de chegar. O que é preciso é nos prepararmos, aguardando a resolução do governo de S. Paulo para com os nossos companheiros. Caso elle requisite força para abater os nossos companheiros que se acham em greve naquelle Estado, nós tambem nos declararemos em greve. E' este o pensamento e o desejo de todos os operarios que são socios desta Federação.

Os exames do Tiro 7

Sua terminação hoje

No quartel-general do Exercito, onde tem a sua séde o Tiro 7, terminaram hoje os exames para reservistas do Exercito, a que se vinham submettendo os atiradores daquella corporação de reservistas.

A's 2 horas da tarde chegavam ao quartel-general os Srs. general Silva Faro e coronel Carlos Cavalcanti, respectivamente commandante e chefe do estado-maior da 5ª região militar, que foram assistir aos exames de hoje e passar em revista os reservistas approvados desde o inicio desses exames.

O general Faro, assumindo a presidencia da banca examinadora, acompanhou com attenção as arguições theoricas que eram feitas aos examinandos.

Terminados os exames o general Silva Faro, acompanhado pelo chefe de seu estado-maior e pelos tres officiaes examinadores, passou em revista todos os reservistas approvados, que se achavam estendidos em linha no pateo do quartel-general. O general commandante da 5ª região militar, durante a revista, foi recebido com as continencias devidas, tocando a banda de clarins e tambores a marcha de revista.

Os reservistas hoje approvados foram os seguintes:

Plenamente: Manoel Fernandes Torres, José Fernandes Torres, Plinio de Abreu Coutinho, Armando Pereira, Alvaro Chaves Carmona, Ismar Cruz, Luiz Wanderley de Aguiar, Jefferson Moreira Santiago.

Simplesmente: Paulo Fausto Torres, Graccho Ribeiro, Antonilio da Silveira, Carlos Baptista P. Bastos, Renato Nunes dos Santos, João E. Fernandes Leirosa, Alfredo Rego Filho, Mario José da Silva, Oscar Gomes de Oliveira, Belmiro Rosas de Brito, Octavio Diogo Tavares, José Coelho de Brito Filho e Vicente Zeferino Gomes Paulino.

Quando o general Silva Faro passava em revista os reservistas estes cantaram com enthusiasmo a canção "Avante mocidade". Depois da revista os rapazes do Tiro 7 desfilaram em continencia ás autoridades presentes.

O addido militar francez vae visitar o Tiro 7

Na proxima quarta-feira á noite o Tiro 7 receberá a visita do addido militar junto á legação da França, que vae assistir aos exercicios da mocidade brasileira naquella corporação de reservistas. Acompanhará o representante do Exercito francez um official designado pela região militar desta capital.

Os correios de Nictheroy para esta capital

Um melhoramento

Attendendo a justas reclamações, o Dr. Octavio Tarquinio de Souza, administrador dos Correios do Estado do Rio, acaba de modificar o serviço de correspondencia de Nictheroy para esta capital. E assim serão expedidas malas daquella cidade para o Rio com a seguinte tabella: 4 e 11 horas da manhã, 2 e 5 da tarde e 8 da noite.

Tambem a distribuição domiciliaria melhorou sensivelmente.

As malas desta capital serão para ali enviadas ás 4 e 5 e 15 da manhã, ao meio-dia, 3 e 6 da tarde e ás 9 da noite.

O vigario Lucindo e a falsificação de estampilhas

S. Revdma. defende-se, accusando funccionarios da Central

Recebemos de Bello Horizonte, datado de hoje, o seguinte telegramma:

«Accusado de haver falsificado estampilhas, o vigario Lucindo Coutinho apresentou nimia defesa comprovando serem autores da falsificação os proprios funccionarios da Central, que o denunciaram para perseguil-o. Peço publicar — Virginio José Dezim.»

A esquadra americana não vae a Buenos Aires, mas vae a Bahia Blanca

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Não podendo a esquadra norte-americana entrar no nossos porto, devido ao grande calado dos seus navios, a mesma irá depois do dia 18 do corrente, para Bahia Blanca, de onde virão, pela estrada de ferro, a esta capital, os respectivos chefes, officiaes e marinheiros.

O governo publicará uma declaração a respeito da visita da esquadra norte-americana.

A GUERRA

Na frente italo-austriaca

UM ARTIGO DO GENERAL AMADASI SOBRE A SITUAÇÃO MILITAR

ROMA, 15 (A NOITE) — O general Amadasi diz numa critica sobre as ultimas operações: "No Trentino e no Carso, os austriacos continuaram durante a semana em operações que podem ser chamadas de ensaios para surprehender o ponto de menor resistencia. Os seus esforços poderosos foram realisados quasi sempre durante a noite e ás vezes durante furiosas tempestades. Garanto, entretanto, que elles não avançaram um metro. Ao contrario, em alguns pontos nas frentes do Carso e na Carinthia, obrigámos os austriacos a evacuar posições que logo aproveitámos para rectificar a nossa linha.

Tudo isto prova que nas nossas linhas não se dorme. A nossa preparação no Trentino está completa nos seus menores detalhes. O Estado-Maior, baseando-se nos acontecimentos produzidos, melhorará depois essas posições, dando-lhes possibilidades offensivas.

Com a expugnação do desfiladeiro de Agnella e do monte Ortigara que, apezar do que diz o inimigo, asseguro que continuam em nosso poder, atacámos agora o saliente, cujo vertice está em Camporeve. Ninguem desconhece que o generalissimo Cadorna pretende conquistar as montanhas que dominam as linhas do Assa e as estradas de Caldonazzo e Levico e artilhar o planalto de Levico, abrangendo assim uma enorme zona de acção. Escuso dizer que os austriacos se apercebem deste objectivo e que se preparam ali, concentrando-se em massas nos pontos estrategicos do Trentino. Mas os nossos aviadores perturbam o inimigo em suas marcha. se destroem-lhe os comboios.

E' fóra de duvida que os austriacos se preoccupam com a nossa superioridade na artilharia e na infantaria, sempre renovadas, emquanto que os soldados austriacos se mostram cansados, visto que não conseguem repouso sinão nas linhas da retaguarda. Pois ainda nesses momentos de repouso os nossos canhões vão perturbal-os e, muitas vezes, isolados, deixando-os sem viveres nem agua.

Devo repetir, estribado em factos e informações fidedignas, que o generalissimo Cadorna tem a iniciativa de escolher o momento e o logar para atacar os austriacos. Mas esse momento e esse logar sómente Cadorna conhece.

"Entretanto, as nossas tropas continuam a fazer pressão no Asiago e no Valsugana. São movimentos apparentemente isolados, mas que se conjugam. Para o plano de Cadorna, de nada valem as cavernas, nem as trincheiras cavadas nos flancos das montanhas; continuamos avançando, pacientemente, lentamente, devido ás difficuldades naturaes, cousas aliás inherentes á guerra. Descobrimos a cada momento passagens subterraneas que o inimigo construiu para evitar a nossa artilharia.

Desconfio que antes de setembro estaremos empenhados em grandes acções. Talvez mesmo muito antes, caso nos obriguem a isso. Aos austriacos resta hoje a iniciativa de atacar-nos de maneira violenta, ou de renunciar para sempre a idéa de invadir a Italia. As victorias dos russos desconcertam os planos do inimigo, que assim hesita.

A minha impressão, como profissional, é que o equilibrio em que se encontram os belligerantes impossibilita as grandes acções, visando objectivos decisivos. A victoria dependerá da maior resistencia das populações. A Russia poderia romper o equilibrio e decidir da sorte da guerra immediatamente.

Seja como for, a verdade é que os italianos vão cumprindo o seu dever; rechassam os ataques do inimigo no Trentino, avançam no Carso e na Macedonia e participam nas operações na Palestina para a libertação da Terra Santa."

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE WILSON AO REI DA ITALIA

ROMA, 15 (A NOITE) — A missão que foi aos Estados Unidos e que acaba de regressar a esta capital, sob a presidencia do principe de Udine, parte para o Quartel-General, afim de entregar ao rei uma mensagem do presidente Wilson, em resposta á que o soberano enviou ao presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

OS ITALIANOS CAPTURARAM UM SOSIA DE VON HINDENBURG

ROMA, 15 (A NOITE) — A "Tribuna" conta que entre os prisioneiros capturados pelos italianos no Carso se encontrou um parecidissimo com o marechal von Hindenburg, quer de rosto, quer de corpo.

A semelhança era tão grande que um dos officiaes italianos ao vel-o exclamou:

—E' von Hindenburg!

O prisioneiro austriaco sorriu tristemente e observou em seguida:

—Engana-se, capitão. Sou apenas um infeliz impossibilitado de continuar a lutar e que me rendo espontaneamente.

COMO FOI METTIDO A PIQUE O "RAVENNA"

ROMA, 15 (A NOITE) — A censura autorisou, afinal, a publicação de pormenores sobre o afundamento do navio "Ravenna", a 1º de maio ultimo, de accordo com a versão publicada pelos jornaes suissos.

Quando esse vapor entrou no estreito de Gibraltar esse navio ia escoltado por dous torpedeiros italianos. Um pouco atrás do "Ravenna" seguia outro vapor italiano, mas, mal aquelle dobrou o Cabo Mele, foi torpedeado. O segundo vapor mercante, os torpedeiros e o vapor inglez "Crounofleon" salvaram os passageiros e tripolantes do "Ravenna".

A LUTA NA FRENTE OCCIDENTAL

PARIS, 15 (Havas) — Noticias recebidas da linha de frente dizem que os allemães atacaram fortemente as posições francezas a oeste de Cerny, empregando todos os recursos. Não obstante, sómente conseguiram manter-se em 500 metros de elementos avançados.

Na Champagne, as tropas francezas atacaram vigorosamente as linhas inimigas e attingiram todos os objectivos. Uma rêde de trincheiras, numa extensão de 800 metros por 300 de profundidade, caiu em seu poder. O numero de prisioneiros allemães sobre a quasi 400.

OS AGENTES ALLEMÃES EM ACTIVIDADE NA RUSSIA

PETROGRADO, 15 (Havas) — O ministro das communicações, Sr. Nekrasoff, ordenou aos chefes da milicia das estações a maxima vigilancia e cuidado, visto ter-se descoberto que agentes allemães procuram assassinar os membros do governo, notadamente o Sr. Kerensky, ministro da Guerra.

Está sendo um escandalo o caso dos falsarios em Minas

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso ante-hontem, chegando hontem aqui, o coronel Antonio Augusto de Carvalho Campos, fazendeiro em Livramento, municipio de Barbacena, parente do coronel João Dias Campos socio de Borsetti, e tambem aparentado com o vice-presidente da Camara Municipal de Barbacena. A fazenda do detido, onde foi descoberta a terceira fabrica de moeda falsa, a que hontem nos referimos, foi comprada ao fallecido senador Bias Fortes por 80 contos. Continuam as diligencias, dirigidas pelo Dr. Vieira Braga. O serviço de capturas prendeu para mais de 40 pessoas que estão envolvidas no famoso syndicato de dinheiro falso.

Vinte e um!

Numa banca de monte, nos suburbios, trava-se um conflicto

Varios feridos

— De um "galho" só.

— Serve.

Formou a roda. Uma mesa pequena foi tirada de casa e posta na area, sob o telheiro. Os parceiros abancaram e o jogo começou. Por fóra da "banca" as mulheres e alguns pequenos espiavam, "torcendo" por um ou por outro.

Elviro Gomes da Silva, o unico parceiro do "monte" e do conflicto, que foi preso

— "Vira".

— "Vira".

— 21!

Algumas mulheres entraram no jogo: a Blandina, a Luiza, a Jardelina e a pequena Eugenia, de 12 annos. A "banca", que acceitava a principio só o vintem, já mandava dobrar a parada. Quem perdia, andava ahi pelos 5$000...

— Assim não! — trovejou um parceiro, um sujeito branco, que o dono da casa convidara — é roubado!

As cadeiras se arrastaram, com os parceiros indignados. As mulheres, assustadas, prevendo o conflicto, gritaram, procurando acalmar, porém mais excitaram os do jogo. Uma cadeira voou e foi bater nas costas de um delles. Foi como um signal.

O conflicto se travou. Todos brigavam. As mulheres gritavam cada vez mais. Pelo chão as cartas, os grãos de milho, alguns nickeis e muito cobre estavam espalhados. A visinhança corria, sobresaltada, emquanto os apitos trillavam, fortes.

Uma "encrenca" perfeita, como diz a giria.

Chegou a policia e cercou a avenida, que é á rua do Engenho de Dentro n. 139, composta de quatro casinhas, occupadas por operarios das officinas.

Cada um procurou fugir como poude, saltando muros, cercas, palmilhando terrenos devolutos. Longe já foi preso o operario Elviro Gomes da Silva, a quem accusavam de ter ferido outros a navalha.

Um policial chamou a Assistencia, que encontrou feridos a navalha dous irmãos de Elviro, José e Honorio Gomes da Silva, nas mãos, e Odecio Porcino, nas costas, todos operarios e moradores na avenida.

Outros, que tinham sido feridos ligeiramente, fugiram.

A' policia diziam todos que foi uma rusga havida no jogo da bisca. No entanto Elviro, que estava preso, contou a cousa como era: — o jogo era o "monte", e do bom, do malandro.

Da roda, além das mulheres, faziam parte os feridos, sendo Odecio o banqueiro, o tal que protestou, dando origem ao conflicto, e os individuos Pedro "Branco" e Manoel "Bemtevi".

No 19º districto foi aberto o inquerito, que vae apurar toda a cousa e saber quaes os responsaveis.

Escola Industrial e Profissional Visconde de Moraes

Sua inauguração

Entre os ultimos actos do Sr. Dr. Nilo Peçanha, ao deixar a presidencia do Estado do Rio, figurava o decreto creando a Escola Industrial e Profissional Visconde de Moraes.

A inauguração da escola estava marcada para 13 de maio. Aggravando-se, porém, o estado do presidente que assumira o exercicio, o saudoso coronel Francisco Guimarães, foi a inauguração adiada.

Assumindo o governo do Estado, o Sr. Dr. Geraque Collet deliberou, emfim, que esse facto se realisasse hoje, á 1 hora da tarde, o que se deu, com a presença do mundo official, professores, funccionarios publicos e representantes de todas as classes sociaes e imprensa.

O edificio da escola, que era o da serraria da Prefeitura Municipal, á travessa do Silva, no Barreto, em Nictheroy, passou por grandes reformas, sendo adaptado ao seu util fim.

A idéa da installação do ensino profissional nesse proprio municipal partiu do respectivo prefeito, Dr. Octavio Carneiro, que, indo ao encontro dos desejos do ex-presidente do Estado, Dr. Nilo Peçanha, logo o cedeu ao governo fluminense.

Caprichosamente montada, devido aos esforços do coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral, secundado pelo Dr. Ataliba Lepage, director da Escola Normal da visinha cidade e superintendente do ensino publico, e pelo Sr. Arthur Marques, a escola dispõe dos mais modernos apparelhos e machinismos para os officios de carpinteiro, marceneiro, torneiro, caldeireiro, ferreiro, lustrador e empalhador, constando tambem do ensino electricidade e desenho modelar, sendo este ultimo a cargo do professor Oswaldo Vieira Machado.

Compareceram á inauguração, entre outras pessoas, as seguintes: Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores; Dr. Geraque Collet, presidente do Estado; coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral; Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, e visconde de Moraes.

Este ultimo, pedindo a palavra, pronunciou uma allocução, na qual pediu licença para instituir premios a dous alumnos da Escola que se distinguissem durante o anno, sob a denominação de Dr. Nilo Peçanha e Viscondessa de Moraes.

Todas as dependencias da Escola foram visitadas, notando-se grande actividade na confecção do mobilario para a Assembléa Fluminense.

Junto á Escola Profissional funccionará uma aula elementar, tendo sido escolhida para regel-a a professora D. Maria Luiza Simonsin de Mattos.

A TARDE SPORTIVA

TURF

Jockey-Club

Alcançou grande exito a corrida realisada hoje no hippodromo de S. Francisco Xavier, que teve por principal base o Grande Premio 16 de Julho. A assistencia foi numerosa e o resultado das carreiras foi o seguinte:

1º pareo — Classico Diana — 1.450 metros — 1:500$000.

Venceu: Ninon (R. Cruz), em wolk over. Tempo, 163".

2º pareo — Henrique Possolo — 1.450 metros — 1:500$ — Correram: Cascalho (R. Cruz), Ilmenia (E. Rodriguez), Pitangueiras (A. Routhledge), Aiglon (J. Telles), Isabeau (J. Alonso) e Flecha III (W. Oliveira). Não correram: Ingrata, Xaré e Yago.

Venceram: Ilmenia em 1º, por dous corpos; Cascalho em 2º e Pitangueiras em 3º.

Tempo 98" 2/5.

Poule, 22$500; dupla, 21$100, e movimento do pareo, 5:026$000.

Ilmenia e Cascalho pularam juntos, destacando-se pouco depois a filha de Zimpanet, e em seguida vinham Pitangueiras, Flecha e Isabeau. Nessa ordem correram até o antigo areal, onde Aiglon firmou-se em segundo e Cascalho passava para ultimo logar. A pensionista do Stud Expeditus limitou-se a galopar, para vencer facil a carreira sobre Cascalho, que, em violenta chegada, obteve o segundo posto. Pitangueiras foi terceiro, Isabeau quarto, Flecha III quinto e Aiglon fechou a raia.

3º pareo — Conde de Herzberg — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Monroe (E. Rodriguez), Spear Foot (H. Michaels), Waterloo (D. Suarez), Rico Typo (C. Ferreira), Francia (A. Routhledge), Merry Bay (J. Telles), El Gringo (F. Barroso) e Jagunço (D. Vaz). Não correu Palmeiras.

Venceram: Merry Bay em 1º, por um corpo e meio; Spear Foot em 2º e Waterloo em 3º.

Tempo, 103".

Poule, 20$; dupla, 24$300; movimento do pareo, 11:985$000.

Boa saida. Merry Bay pulou na ponta, seguido de Monroe, Spear Foot, Rico Typo, Francia, Waterloo, Jagunço e El Gringo. No antigo areal Spear Foot passou para segundo, vindo em tenaz perseguição ao "leader", mas sem resultado. Uma vez na frente, o filho de Merryman consegue vencer a carreira por um corpo e meio sobre Spear Foot, que, por sua vez, deixou Waterloo em terceiro, a dous corpos. Os demais nada fizeram.

4º pareo — Dr. Costa Ferraz — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Ajalon (J. Alonso) Stromboli (W. Oliveira), Revisor (A. Routhledge), Dagon (R. Cruz), Golden Spurs (H. Michaels) e Vesuvienne (A. Vaz). Não se apresentou Tank.

Venceram: Vesuvienne em 1º, por um corpo e meio; Dagon em 2º e Golden Spurs em 3º.

Tempo, 104" 2/5.

Poule, 40$100; dupla, 57$800, e movimento do pareo, 16:108$000.

Partida demorada. Ao ser levantada a fita, Ajalon foi o primeiro a apparecer, seguido de Stromboli, Revisor, Golden Spurs e Dagon. No fim da recta do centro, Golden Spurs, forçando, derrota Ajalon e vae para a vanguarda. Iniciada a recta final, Golden Spurs já vinha muito solicitado, ao mesmo tempo que Vesuvienne vinha ganhando terreno, para pouco antes do vencedor derrotar o filho de Roquelaure por um corpo e meio. Dagon, em valente chegada, obteve o segundo logar por pescoço, de Golden Spurs, bom terceiro. Os demais pouco fizeram.

5º pareo — Ferreira Lage — 1.600 metros — 1:600$ — Correram: Laggard (E. Walsh), Insignia (J. Alonso), Rampellion (H. Michaels), Fidalgo II (E. Rodriguez) e Pontet Canet (P. Zabala). Não se apresentou Guido Spano.

Venceram: Pontet Canet em 1º, por dous corpos; Fidalgo em 2º e Rampellion em 3º.

Tempo, 103" 1/5.

Poule, 21$300; dupla, 54$200, e movimento do pareo, 20:681$000.

Optima partida. Pontet Canet appareceu logo na frente, seguido de Laggard, Insignia, Fidalgo e Rampellion, e assim correram até o antigo areal, onde Insignia passou para segundo, em perseguição do ponteiro. Iniciada a recta final, o filho de Barsac destacou-se, para ganhar facil por dous corpos. Fidalgo foi segundo e Rampellion terceiro por pescoço. Insignia quarto e Laggard foi o ultimo.

6º pareo — Jockey-Club — 2.200 metros — Battery (D. Suarez), Trois Temps (L. Araya), Buckless (Michaels), Marvellous (E. Rodriguez), Calepino (M. Torterolli) e Suggestiva (J. Telles).

Venceram: Marvellous em 1º, por meio corpo; Trois Temps em 2º e Buckless em 3º.

Tempo, 152".

Poule, 81$400; dupla, 246$700, e movimento do pareo, 20:331$000.

Boa partida. Marvellous saiu na frente, passando-lhe logo a egua Suggestiva, seguindo-se-lhes Battery, Calepino, Buckless e Trois Temps. Na recta fronteira o estreante Trois Temps passou para terceiro, ao lado de Marvellous, ficando Calepino em quarto, Battery em quinto e Buckless em ultimo. Na recta final despontou na ponta o cavallo Marvellous, o fiel "pai dos pobres", para vencer com esforço sobre Trois Temps, muito mal dirigido por L. Araya. Buckless, á ultima hora, obteve o terceiro posto. Os demais pouco fizeram.

7º pareo — Grande Premio 16 de Julho — 2.400 metros — 12:000$ — Correram: Blitz (W. Oliveira), Petit Bleu (M. Torterolli), Estigia (H. Michaels), Araucania (D. Suarez), Solidago (Le Mener), Spar (L. Araya), Marne (E. Rodriguez), Pactolo (R. Cruz), Grave Knight (A. Vaz), Drina (J. Alonso), Rato Branco (I. Carneiro) e Resoluto (P. Zabala). Não correram: Mont Rouge, Salpicon, Castilla, Florise, Torpedo, Grognon, Delphim e Palhaço.

Venceram: Solidago em 1º, Marne em 2º e Pactolo em 3º.

Tempo, 160" 2/5.

Poule, 237$100; dupla, 69$200.

8º pareo — Venceram: Guayamu' em 1º, Cangussu' em 2º e Camelia em 3º.

Tempo, 106".

Poule, 46$300; dupla, 86$700.

FOOTBALL

OS JOGOS DO CAMPEONATO

Botafogo x Andarahy

O encontro dos primeiros e segundos teams dos clubs acima, sob a expectativa de grande numero de pessoas, realisou-se no campo da rua General Severiano e teve o seguinte resultado:

Primeiros teams: Botafogo 3; Andarahy 1.
Segundos teams: Botafogo 9; Anadarahy 0.

Villa Isabel x Flamengo

No campo do Fluminense realisou-se esse encontro, com grande animação, dando este resultado:

Primeiros teams: Villa Isabel 1; Flamengo 2.
Segundos teams: Villa Isabel 3; Flamengo 5.

Palmeiras x Cattete

No campo do S. Christovão houve esse encontro, cujo resultado foi o seguinte:

Primeiros teams: Palmeiras 12; Cattete 5.
Segundos teams: Palmeiras 3; Cattete 2.

Americano x Mackenzie

Realisou-se esse jogo no campo do Andarahy, terminando com o resultado abaixo:

Primeiros teams: Americano 1; Mackenzie 2.
Segundos teams: Americano 2; Mackenzie 4.

AS ULTIMAS NOTICIAS DE S. PAULO

Ha mais de trinta e oito mil pessoas em gréve

Mais uma adhesão - Uma reunião importante - Um conflicto

S. PAULO, 15 (Do enviado especial da A NOITE) — O Dr. Eloy Chaves reunirá, á tarde, os delegados de policia, afim de combinar medidas para o policiamento amanhã, na occasião da entrada do serviço em todos os centros de trabalho.

S. PAULO, 15 (Do enviado especial da A NOITE) — Declararam-se em greve os operarios da Usina Paulicéa.

S. PAULO, 15 (Do enviado especial da A NOITE), — Está marcada para as 2 horas da tarde de hoje a segunda reunião dos industriaes, jornalistas e operarios, a qual se revestirá de certa importancia. Ao que é corrente, os operarios estão dispostos a exigir, antes de tudo, que o governo cumpra a palavra quanto ás prisões dos grevistas.

S. PAULO, 15 (Do enviado especial da A NOITE) — A "Gazeta" publica hoje uma relação dos operarios em greve, attingindo esses a 38.892.

S. PAULO, 15 (Do enviado especial da A NOITE) — A cidade está em calma; circulam, entretanto, boatos terroristas. Dizem que esses boatos têm razão de ser na prisão pela policia de dous membros do "comité" da Defesa Proletaria, recusando deante disso os operarios qualquer accordo.

S. PAULO, 15 (Do enviado especial da A NOITE) — Houve hoje, na rua João Theodoro, um conflicto entre a policia e os operarios, havendo feridos de ambos os lados.

S. PAULO, 15 (Do enviado especial da A NOITE) — A' meia-noite ultima, na Lapa, deu-se um conflicto entre operarios e a policia, ficando ferido o grevista José Faria. Foram feitas diversas prisões.

S. PAULO, 15 (Do enviado especial da A NOITE) — A policia teve aviso de que os operarios tentavam levar a effeito um assalto á fabrica de tecidos de Villa Prudente. Para lá foi logo enviada uma força, não se sabendo até agora, no centro da cidade, o que realmente houve ou está havendo naquella fabrica. Correm, entretanto, a respeito, numerosos boatos, alguns até alarmantes.

A greve alastra-se

S. PAULO, 15 (Do enviado especial da A NOITE) — Em Santos, os canteiros acabam de declarar-se em greve. Tambem os electricistas daqui tomaram aquella attitude, convocando uma reunião para amanhã, no Viaducto do Chá.

O 14 de julho em Minas

Passeata civica em Campanha

CAMPANHA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se aqui, hontem, imponente passeata civica de homenagem á commemoração da gloriosa data internacional de 14 de julho. O prestito percorreu as ruas principaes desta cidade, indo ás redacções do "Monitor Sul-Mineiro" e de "A Campanha". Embandeiraram as repartições publicas.

D. Cornelia Ferreira França

O Dr. Eduardo Ferreira França, senhora, filhos e sobrinhos participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua irmã, cunhada e tia D. CORNELIA FERREIRA FRANÇA, occorrido hoje, e cujo enterro se effectuará amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 155 para o cemiterio da Order Terceira de S. Francisco de Paula, em Catumby, e agradecem antecipadamente aos parentes e amigos que acompanharem os restos mortaes da fallecida.

Tenente coronel Rubens Alves do Valle

Falleceu hoje, ás 12.30, o Sr. TENENTE CORONEL RUBENS ALVES DO VALLE, saindo o feretro amanhã, ás 3 horas da tarde, da rua Barão de Ubá n. 142 para o cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

Joaquim Dias da Costa

Manoel Dias Villaça e Luiz Gomes dos Santos participam aos amigos e parentes o fallecimento de seu irmão e ex-empregado JOAQUIM DIAS DA COSTA, hoje, ás 13.30, no hospital da Beneficencia Portugueza.

Dr. Bento E. Machado Portella

Adelaide da Silva Machado Portella e seus filhos (ausentes), Armando M. Portella, Renato M. Portella, Maria do Carmo M. Portella, Maria da Gloria Portella Greve e seu marido, Alfredo Greve, Emilia C. da Costa Portella, o Dr. Francisco P. Machado, Portella e o contra-almirante José T. Machado Portella, sua senhora e seus filhos, pedem aos seus parentes e amigos e aos do seu saudoso marido, pae, sogro, filho, irmão, cunhado e tio Dr. BENTO EMILIO MACHADO PORTELLA, o obsequio, que muito agradecerão, de assistir á missa que amanhã, 16 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, será resada na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas.

Capitão de fragata José M. Pereira de Sampaio

Dr. Gustavo da Silveira, sua senhora e filhas; R. de Freitas Lima, sua senhora e filhos; Raphael Pinto, sua senhora e filhos; Raul Ferreira Serpa, sua senhora e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterro do seu querido e inesquecivel sogro, pae e avô JOSE' M. PEREIRA DE SAMPAIO e as convidam de novo para assistirem ás missas de setimo dia que, em suffragio de sua alma, serão celebradas amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por cujo acto de religião e caridade se confessam summamente agradecidos.

Theophilo Antunes

Constantino Graça & C. e seus auxiliares, sensibilisados pela perda do seu antigo auxiliar, companheiro e amigo THEOPHILO ANTUNES, fallecido em 9 do mez corrente, convidam todos os seus amigos, parentes e mais pessoas das suas relações e do fallecido a assistir á missa de 7º dia do seu fallecimento, que, pelo seu eterno descanso, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas; e, por esse acto, desde já se confessam muito agradecidos.

René Henri Raffin

Antonin Raffin e senhora, Henri Cazes e senhora, Eugêne Vyard e senhora, Jean Pommies, senhora e filho, Raymond Lubert e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam resar na egreja do Parto no dia 16 do corrente, ás 9 horas, pelo eterno descanso da alma do seu querido filho, irmão, cunhado e sobrinho René Henri Raffin, fallecido no campo de batalha de Chemin des Dames, em 24 de abril de 1917.

Guilherme da Silveira

Anthony A. Silveira, senhora e filhos, penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu bondoso pae, sogro, e avô, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

PELOS FIOS...

Varias irregularidades nos Telegraphos

Pelas dependencias da Repartição Geral dos Telegraphos passa agora um vento forte e frio que causa arrepios a certos funccionarios.

Com a descoberta das complicadas cobranças em duplicata dos telegrammas da imprensa, as investigações se encaminham para outras secções e assim vão surgindo cousas do arco da velha.

Ao conhecimento do director já chegaram informações de que na estação do Meyer o encarregado se ausenta e deixa no serviço um seu preposto particular, de nome Tanajura.

Na estação de Santa Cruz o mesmo acontece, porque o encarregado está sempre em Mangaratiba, tratando das casas de sua propriedade.

Em Magé a estação está reduzida a um estabelecimento de criação, sendo que o estafeta é quem conduz os porcos e as gallinhas para o despacho na estrada de ferro.

Em Petropolis o encarregado se fez onzenario.

Todas essas informações vão ser apuradas pelo Sr. director dos Telegraphos, em continuação á acção que vem sendo desenvolvida agora.

Vae reunir-se o Conselho Superior do Ensino

Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, o Conselho Superior do Ensino. Tomarão parte nos trabalhos do Conselho os seguintes membros: Drs. Aloysio de Castro e Oscar de Souza, da Faculdade de Medicina desta capital; Drs. Ortiz Monteiro e Licinio Cardoso, da Escola Polytechnica; Drs. Araujo Lima e Raja Gabaglia, do Collegio Pedro II; Drs. Herculano de Freitas e Reynaldo Porchat, da Faculdade de Direito de S. Paulo; Drs. Adalpho Cirne e Annibal Freire, da Faculdade de Direito do Recife; Drs. Augusto Vianna e Aurelio Vianna, da Faculdade de Medicina da Bahia.

As sessões do Conselho irão até o dia 25 do corrente e serão presididas pelo Dr. Brasilio Machado.

Entre outros assumptos de maior importancia, serão discutidos muitos requerimentos de estabelecimentos de ensino particular, dos Estados, que desejam ser fiscalisados pelo Conselho.

A sessão de amanhã terá inicio á 1 hora da tarde.

Jogou a mala nagua

A policia maritima, ao visitar hoje o «Itatinga» entrado pela manhã, teve conhecimento de que o mestre deste navio, Miguel Pereira, por ter tido uma questão com o marinheiro Adelino Simões, por vingança, atirara ao mar durante a viagem, de Santos para esta capital, a mala de propriedade daquelle marinheiro, na qual se achavam a roupa e todos os seus objectos de uso. O sub-inspector Miranda, mandou apresentar o mestre e o marinheiro á Capitania do Porto, que terá de resolver a respeito deste incidente.

As festas á esquadra americana em Montevidéo

A parte que nellas tem tomado o Brasil

MONTEVIDE'O, 12 (A. A.) (Via Nacional — Retardado) — Todos os jornaes elogiam o exemplar comportamento dos marinheiros norte-americanos, que continuam a ser alvo de manifestações de sympathia. Esteve animadissima a festa que lhes foi offerecida no quartel do regimento de segurança.

MONTEVIDE'O, 12 (A. A.) (Via Nacional — Retardado) — Esta manhã o almirante Caperton, em companhia dos membros do "comité" dos funccionarios, visitou a Maternidade, a Faculdade de Medicina e a Penitenciaria, sendo recebido neste ultimo estabelecimento pelo ministro da Instrucção Publica.

O almirante Caperton interessou-se a favor de um pobre velho, que ha vinte annos se achá recluso. Este, muito commovido, desatou a chorar, podendo dizer apenas: "Viva a America do Norte!" Acredita-se que lhe será concedida a liberdade.

Na Faculdade de Medicina, os membros da Congregação e os estudantes fizeram eloquente manifestação ao almirante Caperton.

Depois destas visitas, o commandante-chefe da esquadra norte-americana dirigiu-se para o prado, onde lhe foi offerecido um almoço, no qual assistiram o seu estado-maior, toda a officialidade dos vasos de guerra, o ministro das Relações Exteriores, os deputados Naranjo, Buero, Miranda e outros. Havia-se previamente resolvido supprimir os brindes e discursos. Entrementes, enorme massa de publico dirigia-se para o "field", onde foram jogadas duas partidas de "football", uma entre marinheiros norte-americanos e outra entre combinados uruguayos e americanos. Mais de 15.000 pessoas assistiram a essas partidas.

A's 4 horas da tarde o almirante Caperton e seu estado-maior dirigiram-se para a legação do Brasil, onde se achavam reunidos todos os membros da colonia, sendo então entregue ao almirante Caperton um artistico pergaminho, cujo offerecimento foi feito pelo Sr. Antonio Braga. Agradecendo, o almirante Caperton disse estar encantado com a recepção que lhe foi feita no Rio de Janeiro e que se sentia feliz por ver esta parte da America em perfeita harmonia com os ideaes da sua patria. Accrescentou que dentro de dous annos se retirará á vida privada e levará para o seu lar aquelle pergaminho, como uma recordação inapagavel de alguns dos dias mais felizes da sua vida.

Tambem falou o encarregado de negocios do Brasil, congratulando-se pela honrosa visita do almirante Caperton á legação, motivada por aquelle gratissimo acto de confraternisação.

A' noite o almirante Caperton e seu estado-maior assistiram ao banquete que lhes foi offerecido, no Parque Hotel, pelo ministro da Guerra, e ao qual tambem estiveram presentes todos os membros do governo, corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares. Após o banquete teve logar um grande baile, para o qual foram distribuidos 2.000 convites e que teve grande brilho.

Dous mil marinheiros americanos assistiram ás partidas de "football" jogadas no "field" do prado. Amanhã os marinheiros norte-americanos visitarão os estabelecimentos frigorificos.

MONTEVIDE'O, 12 (A. A.) (Via Nacional — Retardado) — Confirma-se a noticia de ter o almirante Caperton pedido ao seu governo a necessaria autorisação para prolongar a sua estadia aqui.

São esperados os vasos de guerra britannicos "Glasgow" e "Edinburg-Castle".

Chegou a esta capital o addido militar á legação da França, capitão Jorge Gouspy.

Augmentam as probabilidades de ser realisada, no dia 18 do corrente, anniversario da Constituição, uma grande parada militar, na qual tomarão parte os marinheiros dos navios de guerra estrangeiros fundeados no nosso porto e provavelmente tambem os francezes. Os marinheiros estrangeiros desfilarão sem armas. O "comité" dos festejos em homenagem aos norte-americanos publicou uma proclamação convidando o povo a desfilar no proximo sabbado, 14 do corrente, deante da legação da França.

MONTEVIDE'O, 13 (A. A.) (Via Nacional — Retardado) — A recepção na legação do Brasil, em honra do almirante Caperton, terminou tarde. O encarregado de negocios offereceu uma taça de champagne ás pessoas presentes, erguendo o commandante Serra Belfort tres vivas — á America do Norte, ao Brasil e ao Uruguay. Amanhã todos os jornaes publicarão photographias de diversos aspectos da sympathica festa, assim como do pergaminho que foi entregue ao almirante Caperton.

O commandante Serra Belfort parte amanhã, a bordo do paquete "Florianopolis", seguindo para essa capital, via Porto Alegre.

MONTEVIDE'O, 13 (A. A.) (Via Nacional — Retardado) — Foi adiada para amanhã a entrega da placa de ouro que os estudantes offerecem ao almirante Caperton. Realisar-se-á a interessante cerimonia a bordo do "Pittsburg".

Ao banquete de 130 talheres, offerecido hontem á noite pelo ministro da Guerra, no Parque Hotel, ao almirante Caperton, assistiram o Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, e todos os ministros de Estado. Fez o offerecimento do banquete o ministro da Guerra, agradecendo-lhe em termos eloquentes o almirante Caperton. Seguiu-se ao banquete um baile, que esteve brilhantissimo, prolongando-se até á madrugada.

Hoje o almirante Caperton e os demais commandantes dos navios da esquadra norte-americana visitaram, em companhia de outras pessoas gradas, os nossos estabelecimentos frigorificos, onde foram recebidos com todas as attenções. A' tarde os nossos hospedes realisaram varias excursões. A' noite o ministro da Grã Bretanha offerece, no Hotel Oriental, um grande banquete ao almirante Caperton. A' mesma hora terá logar no "Squadron" um grande festival em honra dos marinheiros da esquadra norte-americana. Depois do banquete o almirante Caperton, o ministro da Grã Bretanha e os membros do corpo diplomatico presentes irão assistir ao grande festival que se realisa no Casino, em honra da França.

Promette ser grandiosa a manifestação commemorativa do dia 14 de julho, que, por lei, é considerada festa nacional no Uruguay.

A festa de 14 de julho

No Corcovado realisa-se hoje o "pic-nic" offerecido á officialidade do "Marseillaise", ainda em commemoração da data que hontem passou.

E á noite, no Majestic, tambem em commemoração á data de 14 de julho, aos officiaes do "Marseillaise" e membros da colonia franceza, será offerecido á noite um festival sumptuoso, promovido pelo "Jornal do Brasil".

Queria fazer um colchão e travesseiro com algodão do Lloyd

Antonio de Almeida e o algodão apprehendido

Antonio de Almeida, marinheiro do rebocador "Commandante Belham", do Lloyd, desde muito tempo que desejava possuir um travesseiro. A opportunidade offereceu-se durante a madrugada de hoje. Junto ao rebocador, que se achava ancorado nas docas do antigo mercado, estava atracada uma chata com um grande carregamento de algodão, consignado ao Lloyd. Almeida não perdeu tempo. Armado de um enorme sacco, capaz de conter metade de um dos fardos, ia enchendo-o calmamente, na intenção de assim conseguir o seu desejado travesseiro, quando a ronda da policia maritima o veiu surprehender. Conduzido para a séde daquella repartição, Antonio de Almeida allegou que ia tirar sómente o sufficiente para fazer um travesseiro, mas que, aproveitando a opportunidade, tirava um pouco mais, para fazer tambem um colchão!

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

CIDADE DO PARA'

A estação desta cidade, considerada entre as mais importantes da Oeste de Minas, exportou no mez de maio cerca de 500 mil kilos de mercadorias — cereaes, etc., produzindo a quantia de 20:000$000 de renda propria, inclusive o frete de especiaes de madeira e lenha feitos no ramal do Pará.

—O Grande Hospital Regional Oeste de Minas, nesta cidade, cuja construcção está sendo executada pela iniciativa particular e sob a direcção do Sr. Torquato de Almeida, presidente da Camara e industrial mineiro, vae ser um dos melhores estabelecimentos de caridade de Minas. A construcção, dirigida pelo architecto Celso Grossi, está orçada em cerca de 200:000$000.

—O lastreamento do ramal do Pará está bem atacado, segundo ordem do Sr. ministro da Viação, melhoramento que, pela conservação da linha e economia de dormentes, mais concorre aos interesses da propria estrada. Espera-se que o serviço esteja concluido dentro do praso de 90 dias, attendendo á rapidez com que foi executado o trabalho até o kilometro 5.

—As fabricas de tecidos desta cidade estão trabalhando dia e noite, afim de poderem satisfazer seus contratos para o Rio e S. Paulo. A fabrica de morins, cuja producção em 1915 não subiu a um milhão de metros, deverá produzir em 1917 cerca de um milhão e quinhentos mil metros.

—Até setembro proximo, com o capital inicial de 50:000$000, estará funccionando a Sociedade Melhoramentos do Pará, que installará, em predio cedido pela Municipalidade, o Instituto Fundamental de Instrucção Paraense incumbindo a mesma sociedade da construcção, na praça Wenceslão Braz, de um confortavel predio para hotel, que satisfaça as exigencias da actual Pará.

—As obras do edificio para o Forum desta comarca, segundo communicação feita ao presidente da Camara, terão inicio dentro de poucos mezes. A casa que serve para o funccionamento da justiça, nesta cidade, tem as suas paredes completamente em ruinas.

PONTE NOVA

O Tiro 228 desta cidade realisou, ha pouco, mais um intensissimo exercicio militar, levando a effeito uma marcha de resistencia até o districto do Serra, num percurso de perto de 60 kilometros. Os atiradores partiram desta cidade ás 4 1|2 da manhã, em numero superior a 60, acampando no districto de S. José dos Oratorios, ás 8 1|2 mais ou menos. A marcha foi feita com o maior enthusiasmo, mostrando-se fortes e animadissimos todos os moços atiradores. Em São José dos Oratorios já se achava o posto n. 2 do Tiro 228, com um effectivo de 40 praças, sob o commando do Sr. Benjamin Graça e acompanhado de seu commandante Sr. José Elias de Godoy. A's 10 1|2 partiram os moços atiradores para o Serra, ali chegando pouco antes das 2 horas da tarde. Naquelle districto, onde já se achava o posto n. 1, commandado pelo atirador Reynaldo Alves da Costa, foi o Tiro 228 enthusiasticamente recebido pelo povo e pela banda de musica local, tendo sido queimados, entre as maiores demonstrações de alegria, muitos foguetes. No Serra, reunidas as forças da séde do Tiro 228 e dos postos ns. 1 e 2, de Jequery e Uracú, realisaram-se diversos exercicios ao som de cornetas, tambores e das bandas de musica da localidade e do posto n. 1. Terminados os exercicios, usou da palavra o Sr. José Pinto Coelho, que produziu uma saudação ao Tiro. Falaram tambem, saudando o Tiro, em nome do povo do Serra, o Sr. Manoel J. de Souza e Mlle. Ernestina Rufo, tendo sido essas orações vivamente applaudidas. Em nome dos manifestados falou, agradecendo, o Sr. Dr. J. Stockler Coimbra. Aquarteladas as armas, foi offerecida aos atiradores uma ligeira refeição. A's 7 horas iniciou-se a fundação do posto do Serra, sendo logo alistados 40 moços. A's 9 horas da noite regressaram os moços atiradores, aqui chegando pouco antes das 2 da madrugada.

A nova séde do 5º districto da fiscalisação das estradas em Minas

De Formiga, em Minas, recebemos hoje o telegramma abaixo, datado de hontem:

«Causou optima impressão aqui a escolha de Formiga para séde do quinto districto da fiscalisação de estradas. Ha geral contentamento. A chefia interina desse districto é do Dr. Autran Dourado.—Manoel Secundino, Antonio Leite, João Lourenço Gomide, Arthur Teixeira, Alonso Teixeira, João Vespucio, Francisco Nogueira e Antonio Fonseca.»

Uma joven que se diz seduzida sob a acção de estado amnesico

Uma carta do accusado

Do Sr. Arthur Pinto Machado, antigo empregado da casa "A Brasileira", recebemos, relativamente a um caso por nós noticiado, com o titulo supra, respeito a uma pretendida seducção, uma extensa carta que a falta de espaço nos inhibe de publicar.

Nella o Sr. Machado historia a protecção que dispensou á menor Margarida, filha do empregado da Light Avelino Figueiredo, o qual o procurou, pedindo-lhe collocação para "as suas duas filhas, que chegariam aqui sem muita demora, até que em fins de outubro do anno passado me procurou novamente o Avelino, acompanhado de Margarida, sua filha, fazendo-me a apresentação desta e rogando-me lhe empregasse Margarida, porque á outra filha já lhe tinha arranjado um casamento. Passados uns dez dias, veiu sósinha Margarida, saber alguma cousa do seu emprego, mas como ainda nenhum logar havia, retirou-se, apparecendo-me dias depois a agradecer-me, dizendo que já não necessitava do emprego porque tinha resolvido voltar para Portugal e que já tinha ido ao consulado falar, para obter a passagem; pois que não voltaria para casa de seu pae, preferindo até ir dormir numa calçada. Indaguei as razões dessa attitude e foi-me dito por ella que o pae era um monstro, e depois de, neste campo, lhe attribuir a maior perversidade e sabujice (que eu me abstenho de aqui relatar), terminou por esta phrase: "meu pae o que queria era que eu entrasse em casa com muito dinheiro, sem me perguntar a proveniencia delle".

Porque Margarida não quizesse voltar á casa, o Sr. Machado offereceu-lhe a pensão de uma familia, onde ella ficou, scientificando disso o pae.

O procedimento que ella teve na pensão, fez com que lhe fosse aconselhada a saida, o que se deu, tanto mais que, soube o Sr. Machado, ella fôra, segundo lhe confessou, seduzida em Portugal por um official do Exercito.

Surgiu agora, então, a queixa á policia, ainda que com insegurança, e da qual o Sr. Machado diz aguardar sereno o resultado, consciente de sua innocencia.

Morre repentinamente um distribuidor de jornaes

Hoje pela manhã, quando no ponto á rua da Assembléa esquina da avenida Rio Branco, o antigo distribuidor de jornaes Domingos Gualhado, sentiu-se subitamente mal.

Accommettido d'ma syncope os seus companheiros chamaram a Assistencia que nada mais poude fazer, por encontrar o infeliz já cadaver.

A policia do 5º districto, fez remover o corpo para o necroterio, afim de ser examinado e attestada a «causa-mortis».

Gualhado era italiano, contava 44 annos, era casado e residia á rua Visconde de Caravellas, 55.

Um ramal ferreo para as minas de carvão de Jaguarahyva

Recebemos hoje, de Jaguarahyva, no Paraná, o telegramma abaixo:

"O municipio de Jaguarahyva, lesado na construcção do ramal ferreo para as suas minas de carvão, partindo do kilometro 70, como está fazendo o engenheiro Guilherme Bursche, tão sómente para servir a interesses particulares, quando o decreto do governo manda partir ella entre os kilometros 34 e 35, protesta e pede providencias, pois que o ramal das minas, partindo do kilometro 70, tocando em Thomazina, tem que voltar atrás muitos kilometros, afim de procurar Barra Bonita, depois de dirigir-se ás minas do Rio do Peixe. — Eurides Cunha, prefeito; Felippo Mussi, presidente; Fonseca Marques Prolest, Braulio Telemaco Carneiro, Schmidt e Lara, camaristas."

Só agora protestaram os commandantes dos vapores allemães "Persia" e "Salamanca"

PARAHYBA, 15 (A. A.) — Os commandantes dos vapores allemães «Persia» e «Salamanca», ancorados no porto de Cabedello, apropriados pelo governo federal, protestaram contra a occupação dos mesmos navios, perante o Juizo Federal.

A GUERRA

EM TORNO DA GUERRA

A triste sorte das barbas do deputado socialista Maffi

ROMA 15 (A NOITE) — Os jornaes commentam picarescamente o caso succedido hontem, num bonde, ao deputado socialista Maffi, que teve parte das barbas cortadas a tesoura pelo joven Armando Turetti.

Turetti, preso e levado para a estação de policia, confessou que, de facto, tentara cortar as barbas de Maffi, com o fim exclusivo de o desfigurar, da mesma maneira que Maffi procura desfigurar a politica nacional perante o estrangeiro.

O caso, como se vê, não tem nenhuma gravidade. Turetti é socio fundador do Centro Intervencionista de Roma, onde, parece, aquella vingança politica foi preparada. Maffi é pacifista.

Os reis da Inglaterra na França

LONDRES, 15 (Havas) — O rei Jorge V, a rainha Maria e o principe de Galles passaram quinze dias em territorio francez, onde visitaram numerosos hospitaes e outras instituições de caridade.

Os soberanos inglezes encontraram-se com os reis dos belgas e almoçaram com o presidente Poincaré, com o qual conferenciaram longamente.

"Sobre a neutralidade do Uruguay"

MONTEVIDE'O, 13 (A. A.) (Via nacional. Retardado) — "El Dia", em artigo editorial, respondendo á pergunta sobre "si somos neutros", diz:

"O povo e o governo jamais estiveram tão solidarisados num sentimento preciso e categorico de homenagem e fraternidade, como este que suscitam os hospedes illustres, que nos trazem a palavra amistosa e a consideração singularissima da exemplar democracia de Washington.

"Prescindiram de formalismos protocollares e de reticencias de etiquetas para se pronunciarem plebiscitariamente a favor da causa que hoje defende já com as suas armas, o belligerante glorioso do nosso continente.

Os discursos dos oradores populares, a clamorosa apotheose da chegada, a adhesão da nossa multidão democratica aos ideaes de politica pan-americanista, inspirada na defesa dos direitos e da liberdade, a unanime adhesão da nossa mocidade universitaria em perfeita harmonia com os anhelos da mocidade dos Estados Unidos, as decisões francas e altruisticas do nosso governo, os discursos suggestivos dos nossos ministros das Relações Exteriores e da Guerra, que definem com a autoridade da sua investidura e com os seus prestigios e qualidades proprias, mais que uma tendencia inconcreta, uma realidade de pratica de "neutralidade inexistente" — tudo isso affirma e corrobora uma norma de conducta definitiva, de caracter nacional.

Si alguma duvida existe sobre a possibilidade de conservar a ficção do neutralismo, em quanto se refere ao conflicto europeu, e no que diz respeito ao continente americano, a visita da esquadra do almirante Caperton já a dissipou absolutamente, por expontanea gravitação do sentimento popular".

A RUSSIA NA GUERRA

A occupação de Kalusz

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Telegramma de Petrogrado diz que quando os russos occuparam a cidade de Kalusz, a encontraram abandonada, porém os allemães realisaram um ataque, que lhes deu novamente a posse da mesma. Os russos fizeram o mesmo, até que conseguiram apoderar-se definitivamente daquella posição.

A questão da Ukrania resolvida

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que os Srs. Kerensky, ministro da Guerra; Terestchenko, ministro das Finanças, e Tseretelli, ministro dos Correios, communicaram ao chefe do governo provisorio que ficou satisfactoriamente resolvida a questão das aspirações da Ukrania á autonomia.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

BOTAFOGO

— melhorar o calçamento da rua Barão de Itamby, ou, pelo menos, limpar, capinar e concertar o existente.

LARANJEIRAS

— dar mais conveniente destino aos vagabundos que fazem ponto no principio da rua Alice, dirigindo pilherias e abordando desaforadamente, ás vezes, a quem passa.

ENGENHO VELHO

— desapropriar apenas os dous predios que impedem a saida da rua Alzira Brandão, pela rua Pereira de Siqueira.

SAUDE

— concertar os combustores da illuminação publica quebrados da ladeira do Barroso, razão por que os moradores dessa ladeira, assim, ás escuras, sentem as maiores difficuldades em nella transitar á noite.

JACARE'PAGUA'

—tapar os buracos e nivellar a praça Secca, pois que o estado actual dessa praça é realmente lamentavel, correndo serio risco de vida quantos por ella passam a pé ou em quaesquer vehiculos.

ITAPAGIPE

— terminar os trabalhos de assentamento do encanamento do gaz que ha mais de dez mezes foram iniciados na rua do nome desse bairro; como estão esses trabalhos só servem, no minimo, para impedir o transito na referida via publica.

MEYER

— providenciar para que acabe o máo cheiro que se desprende da valla que passa em frente dos predios da rua Maria Luiza, e isso porque o predio n. 130, não sendo esgotado, são os despejos feitos na referida valla.

S. CHRISTOVÃO

—sanear a rua General Bruce, no trecho comprehendido entre as ruas Bella de São João e Senador Alencar.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 521 rezes, 64 porcos, 35 carneiros e 49 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r. e 3 p.; Durisch & C., 9 r.; A. Mendes & C., 36 r. e 1 p.; Lima & Filhos, 28 r., 11 p. e 1 v.; Francisco V. Goulart, 81 r., 2 p., 5 c. e 2 v.; João Pimenta de Abreu, 16 r.; Oliveira Irmãos & C., 117 r., 11 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 12 r. e 22 v.; C. dos Retalhistas, 26 r.; Portinho & C., 26 r.; Edgar de Azevedo, 21 r.; F. P. Oliveira & C., 49 r.; Augusto M. da Motta, 38 r., 33 c. e 4 v.; Fernandes & Filhos, 8 p.; Jacques Meyer, 13 r., e Luiz Barbosa, 16 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 220 r.; Durisch & C., 78; A. Mendes & C., 427; Lima & Filhos, 80; Francisco V. Goulart, 435; C. dos Retalhistas, 101; João Pimenta de Abreu, 131; Oliveira Irmãos & C., 225; Basilio Tavares, 81; Portinho & C., 150; Edgar de Azevedo, 81; F. P. Oliveira & C., 126; Augusto M. da Motta, 311; Jacques Meyer, 123, e Luiz Barbosa, 10. Total, 2.585.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 492 1|4 1|3 r., 58 p., 37 c. e 41.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 1$200 a 1$250; porcos, de 1$600 a 2$; carneiros, de $600 a $700.

Gado abatido no matadouro de Santa Cruz para exportação e remettido ao cáes do porto

Para exportação foram abatidas 162 rezes e rejeitadas 15.

Companhia Brasileira e Britannica de Carnes

Seguem 587 rezes e uma para consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Capitão de fragata José M. Pereira de Sampaio, ás 10, na egreja do Carmo; Dr. Bento E. Machado Portella, ás 9 1|2, na mesma; Prospero José Gonçalves, ás 9, na mesma; 1º tenente da Armada Arthur Carlos de Abreu, ás 8.40, na Cathedral; D. Josephina Maria da Conceição, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Emilia S. Assumpção, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Theophilo Antunes, ás 9, na mesma; José Coelho da Silva Bastos, ás 9, na mesma; commendador José Ferreira Sampaio, ás 9 1|2, na mesma; Manoel da Silva Gomes, ás 9, na mesma; D. Arminda Barros, ás 9, na matriz do Sacramento; Luiz de Oliveira Campos, ás 8 1|2, na mesma; René Henri Raffin, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto; D. Irene Fonseca, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes; D. America Pereira da Cunha, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Nilo Buarque Acciolly, ás 8 1|2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; almirante Foster Vidal, ás 9, na egreja do Convento do Carmo; Luiz da Silva Alves, ás 9, na matriz de Campo Grande; Dr. José Pinto Machado, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Felisberto C. Paes Leme, ás 9 1|2, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Geraldo, filho de Avelina do Sacramento, rua Barão de Itapagipe 190; Lia, filha de Alexandrina R. da Silva, rua Flack 152; Armando, filho de Ismael Craveiro Lago, rua Bomfim 149; Pedro Miguel da Costa, rua Conselheiro João Cardoso 50; Bernardina Maria das Neves, rua Commendador Leonardo 31; José, filho de Caetano Joaquim Dantas, rua Campos da Paz 77; José Antonio Moitinho, ladeira do Livramento 35; Maria da Conceição Fonseca, rua Vista Alegre 23; Benedicta Amelia da Silva, rua Bom Pastor 30; Armando, filho de Zeferino José da Costa, rua Luiz Augusto Pinto 19; Duecelina, filha de Armando Costa, rua Getulio 115; Eusebia Candida de Oliveira, rua Mont'Alverne 131; Germano de Almeida, rua Jorge Rudge 121; Thereza Goulart, rua Souza Franco 232; Estanislau Antonio Cruz, Necroterio da Policia; Jonathas, filho de D. Josephina de Andrada Costa, fallecido na estação de Juparanã; Maria, filha de José Antonio Felix, rua da Prainha n. 92.

No cemiterio de S. João Baptista: Alvaro, filho de Maria Braga, ladeira do Seminario 56; Domingos da Silva Guimarães, rua D. Polixena 81; Leopoldina Carolina Siqueira da Luz, rua Conde de Irajá 157 A; Maria, filha de Eduardo Antonio Salgado, rua Frei Caneca 208 A; Wilton, filho de João Rodrigues Bragança, rua Bambina 133; José Francisco de Souza Porto, rua Santa Alexandrina 25; Florentino, filho de Florentino Joaquim da Silva, rua Tavares Bastos 269; Luiza, filha de Agostinho Gomes Pinto, rua D. Marciana 10.

Hospital de São João Baptista de Nictheroy

O acaso proporcionou ao representante d'A NOITE, em Nictheroy, uma visita ao Hospital de São João Baptista, naquella cidade.

E assim, em companhia do respectivo director, Dr. Cesar da Fonseca, foram percorridas enfermarias de cirurgia e serviço clinico, almoxarifado e cozinha, notando-se em tudo asseio, ordem e hygiene.

Toda a escripta foi mostrada ao representante da A NOITE, que teve occasião de verificar que de 1º de janeiro até hoje deram entrada naquelle pio estabelecimento 1.0.. indigentes, 146 contribuintes, e 262 soldados da Força Policial.

No mesmo periodo foram soccorridos pela ambulancia da Assistencia 760 feridos, os quaes o hospital internou e delles cuidou até á alta medica.

Aproveitando o ensejo, vamos nos referir a um caso interessante occorrido com um cão que ali apparecera e que tomou o nome de "Caridade". Esse pobre animal ficara com a pata deanteira esquerda esmagada por um vehiculo que passara na rua Visconde do Rio Branco, proximo ao hospital. Curtindo dores, o cão subiu a ladeira e foi postar-se debaixo de um banco, na portaria, como que á espera de soccorros. Um dos serventes, vendo o "ferido", supplicou ao Dr. Alcides de Figueiredo que prestasse os soccorros de que o intelligente animal carecia, o que foi logo feito. Após os curativos o cão retirou-se, e no dia seguinte voltou de novo, até que afinal ficou de vez no hospital, e tomou o nome de "Caridade", nome esse por que attende, permanece na portaria e ahi faz festas a todo o pessoal e acompanha os feridos que chegam.

Para os pobres da irmã Paula

Um anonymo nos enviou 5$ para serem entregues á irmã Paula.

Da platéa

NOTICIAS

A despedida da companhia Arce

Despede-se hoje do Republica a companhia Aida Arce, que partirá amanhã em "tournée" pelo norte do paiz. O espectaculo desta noite é organisado pelo maestro Samuel Arce, em homenagem ao commandante e officialidade do Corpo de Bombeiros, o qual mandará a sua excellente banda de musica tomar parte no programma. Será representada a opereta em tres actos, "La niña mimada", do maestro Penella.

O festival de amanhã no Carlos Gomes

Um festival attrahente se realisará amanhã no Carlos Gomes. E' a "serata d'onore" dos actores João Barbosa e Domingos Braga. A companhia Lucilia Péres representará uma de suas melhores peças, havendo ainda um bem organisado acto de variedades.

Os beneficios de sexta-feira proxima

Dous beneficios, que decerto chamarão publico numeroso, dados os nomes de quem se trata, os que sexta-feira proxima se realisarão no Recreio e no São José. Naquelle é o da apreciada caricata Nathalina Serra, um dos melhores elementos da "troupe" do Recreio, o outro é de Franklin de Almeida, antigo e applaudido elemento da "troupe" do São José. Deste já se sabe o programma do espectaculo: representação da comedia "Capitão de lanceiros", da revista "O pistolão" e de um acto de cabaret. Quanto ao programma da festa de Nathalina Serra, ainda é segredo, mas deve, entretanto, ser excellente.

Uma festa no Majestic, para as victimas do York-Hotel.

A companhia cinematographica brasileira realisa amanhã uma interessante festa no Majestic, ex-Palace-Theatre, cujo producto será destinado ás familias das victimas do desastre do York-Hotel, e entregue a A NOITE para a distribuição. Será passado o film "A civilisação", que mais de tresentas exhibições já conta só nesta cidade. Uma excellente orchestra tocará, havendo ainda as massas coraes. O horario será ás 7 3/4 e 9 3/4. Os bilhetes estão á venda, durante o dia, no cinema Odeon.

"Rosa do Sertão"

A companhia do theatro São José vae, no que nos informaram, montar, pela primeira vez, uma operetta brasileira. Trata-se da "Rosa do Sertão", original de Oduvaldo Vianna e Candido de Castro, e partitura do maestro Roberto Soriano.

— Quarta-feira proxima fará uma conferencia sobre a modinha brasileira, no Trianon, o escriptor theatral Alvarenga Fonseca.

— Está de novo annunciada a estréa, breve, da Companhia Dramatica Paulista, no Republica.

— Hoje e amanhã são as ultimas e definitivas representações da opereta "A senhorita Tralálá". Terça-feira apparecerá no cartaz do Recreio a revista de J. Brito, "O Gabiru", que irá á scena com innumeras attracções.

— A companhia Caracciolo deve despedir-se do Lyrico na quarta-feira proxima.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "A princeza do grammophone"; Trianon, "Deputado n muque"; Republica, "La niña mimada"; Recreio, "A senhorita Tralálá"; São Pedro, "O canario"; Carlos Gomes, "A Tomada da Bastilha"; São José, "A Avósinha".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

T. A. I. V. — Não, senhor.

M. E. L. I. N. D. R. O. S. A. — Deve, antes de tudo, esclarecer a situação. O medico deve necessariamente ser sabedor disso, pois trata-se da necessidade de uma operação e, portanto, deve confessar-lhe o caso o mais cedo possivel, no seu proprio interesse!

F. A. T. — Hyperhidrina.

S. A. N. T. E. R. R. E. — Em ultima analyse: 6.

C. F. L. (Mariano Procopio) — Agora somos nós que já não sabemos mais do que se tratava...

C. E. A. R. A'. — Nessas condições, uma simples gravidez a poderia curar. Ha o uso do pessario, condemnado por muitos e ainda aconselhado por muitos outros, e a operação da fixação.

M. A. Y. R. I. N. K. — 1º, não; 2º, não; 3º, curavel; 4º, alternados.

N. H. A. N. H. A'. — Não é molestia.

L. O. L. — Ha cousa melhor: cremor de tartaro, 10 gr.; enxofre precipitado, 15 gr.; folliculos de sene, lavados em alcool, em pó, 20 gr.; raiz de alcaçuz pulverisada, 15 gr.; assucar pulverisado, 80 gr. Tome uma colherzita das de café em um pouco de agua, pela manhã em jejum.

F. D. M. E. G. — Faça umas lavagens quentes com permanganato de potassio, muito fracas, bastando alguns crystaes desse remedio para um litro d'agua, tres vezes por dia. O que lhe appareceu no logar de que fala na carta provavelmente são hemorrhoidas. Para combater o outro incommodo esfregue o corpo uns dous ou tres dias seguidos, ao deitar-se, com pomada de Helmerich, e pelas manhãs seguintes tome um banho morno. Agora outra cousa. Estas consultas pela A NOITE são completamente gratuitas. O senhor mandou-nos uma carta registada com o n. 565, com dinheiro, para que "tomassemos mais cuidado com a sua receita". O Correio (e é bom que se diga alto), achou conveniente subtrahir esse dinheiro de dentro da carta (pessimo vehiculo para dinheiro, quando não se declara o valor). Nem por isso, como era de nosso dever, deixamos de tomar em consideração a sua consulta. E não era em outra.

M. O. R. T. O. — Uso interno: bromoformio, tintura de jusquiamo, idem de lobelia, idem de grindelia, ãã 5 cent. cub. Tome X gottas em um pouco d'agua, tres vezes por dia. Enquanto fizer esse tratamento pense para o futuro: mande examinar o sangue.

C. A. M. A. — 1º, é provavel; 2º, não tratamos disso.

M. A. D. G. A. — Não, senhor.

A. R. A'. — Não ha de que.

M. S. M. P. L. — São symptomas de intoxicação.

Mme. T. L. — Uso interno: Cosaprina, 0,25; para uma capsula n. 9. Tome tres por dia.

L. S. M. de O. — Não ha de que.

F. T. — Uso interno: Equinino, 1 gr.; benzonaphtol, bicarbonato de sodio, ãã 0,50; xarope de alcaçuz, 20 gr.; julepo gommoso, 50 gr. Tome uma colherzita das de chá de 2 em 2 horas.

H. J. — Uso interno: Infuso de boldo, 20 gr.; agua distillada, 1.000 gr. Tome sete chicaras durante o dia.

S. A. M. — Exame.

M. P. T. — Não se trata do que a senhora desconfia. Não é molestia.

P. R. — Creajol, 1 vidro. Molhe uma esponja e chegue quatro vezes por dia.

C. Y. R. O. — E' caso para exame.

H. O. N. O. R. I. O. — Idem.

M. A. L. A. G. A. — Uso interno: ... Chupe tres pastilhas por dia.

S. A. M. U. E. L. de O. — Uso intravenoso: Arterenol, 1 caixa. Duas injecções por semana, até o medico achar dispensavel.

A. C. — Achamos que o medico está procedendo bem. Nesse caso e com essa molestia o que lhe poderia fazer mais? E' conhecido aqui no Rio o caso do filho de um dos mais celebres dos nossos operadores, que tinha essa mesma molestia e contra a qual seu pae tudo empregou, sem nada achar. Procure o direito de não se contentar. Procure o que pudera a cura do seu filho. A medicina tem limites.

D. L. — Exame.

R. N. 8. Applique dous por dia.

J. O. P. — Vide a resposta acima.

I. S. A. — Raspagem.

C. L. M. — Não ha de que.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

As de hontem, no Derby-Club

Apezar de ter transcorrido por um dia fundamente antipathico de chuva, o Derby-Club poude assignalar hontem um movimento de apostas de 80:020$, o que representa bem a animação dessa festa.

O Grande Premio 14 de Julho, que quasi geralmente se esperava ser ganho pelo cavallo Hurrah!, offereceu a surpresa da derrota completa desse parelheiro, que só resistiu ao embate dos adversarios durante 1.000 metros, o que prova que nem num tiro de velocidade resistiria.

Foi vencedora da prova a egua rio-grandense Energica, de propriedade do Dr. Tobias Machado, e conduzida pelo jockey Michaels, que se empregou no final para resistir á atropelada de Hygéa, da qual triumphou por meio corpo. Hygéa, que volta á sua antiga fórma, demonstrou ser um dos mais sérios competidores nas turmas de animaes nacionaes.

Os seis parecos outros que compunham o programma tiveram como vencedores: Trunfo (Joaquim Coutinho), Invasor do Paraná (R. Paris), Monroe (E. Rodriguez), Monte Christo (Zabala), Palos Diablos (J. Escobar) e Spear Foot (Michaels).

Football

America versus Fluminense

A ordem, a animação e o trabalho continuo de um conjunto, por mais fraco que seja, elevam-n'o sempre a uma posição tal de efficiencia e incutem-lhe tal confiança durante as pelejas, que difficilmente não sae vencedor.

Essas qualidades no team do Fluminense, já de si composto de bons elementos, sobraram, tanto quanto faltaram no team americano, que é, diga-se em seu abono, um quadro realmente composto de jogadores que sabem jogar o football com certa perfeição, mas individualmente. Dahi a brilhante victoria do Fluminense, no proprio campo adversario. Deante disso, só mesmo quem não assistiu o encontro de hontem póde admirar-se do seu resultado.

Em grande parte, o estado, quasi impraticavel para as lutas do football, em que se achava o ground, empanou a belleza da justa, e, entravando as energias de ambos os teams, prejudicou principalmente o team local. Prejudicou mais o team do America: primeiro, pelo que deixámos dito acima, isto é, porque o team rubro usou sempre de jogo individual, desordenado e sem direcção, abusando das escapadas, quasi impossiveis deante de um inimigo que confia em si e está sempre alerta e em um campo onde corrida em grande velocidade constitue sempre um grave perigo; segundo, porque os seus jogadores não têm o treinamento individual que se nota nos do Fluminense. E isso era uma cousa visivel nos olhos dos menos observadores: emquanto os players tricolores shootavam com a maior facilidade, com kicks fortes e seguros, a bola encharcada, sobre um piso enlameado, falso e escorregadio, sem se desequilibrarem, e corriam com a mesma firmeza como si o terreno estivesse secco, os do America raramente shootavam com direcção, mantendo equilibrio ou corriam com desenvoltura.

Foi por isso mesmo que o team do Fluminense exerceu sua acção, a ponto de se ter tornado um gigante de forças, dominando com relativa facilidade o seu rival, que diminuia a pouco e pouco, perturbado, desorientado e enfraquecido.

EM MINAS

Fundou-se em Itabira do Campo uma sociedade de football que tomou o nome de Riachuelo F. C.

Em assembléa foi eleita a seguinte directoria: presidente, Primo Cavalliere; secretario, Manoel Salvador; thesoureiro, Miguel Mellilo.

O novo club conta já numero superior a cem socios, existindo muitos da cidade de Juiz de Fóra.

O festival de hontem em favor das familias das victimas do York-Hotel

Em beneficio das familias das victimas do York-Hotel realisou-se hontem no campo do S. C. Brasileiro, no Itapiru', um festival sportivo, que esteve muito concorrido. Do programma faziam parte um torneio "Initinum", entre os teams concorrentes ao campeonato da Liga Collegial e um bom match entre os primeiros teams infantis do Villa Isabel F. C. e São Christovão A. C. No torneio saiu vencedor o Externato Pedro II, tirando o segundo o internato do mesmo collegio. Na prova entre os infantis venceu o Villa Isabel, pelo scóre de 7 a 0.

Rowing

Um festival em homenagem aos clubs da lagoa Rodrigo de Freitas

Realisa-se hoje, ás 8 e meia horas da noite, no veterano Club Gymnastico Portuguez, á rua Buenos Aires n. 281, um espectaculo em homenagem ao sport nautico da lagoa R. de Freitas. O programma dessa elegante "soirée" está caprichosamente confeccionado, o que lhe assegurará um incontestavel successo.

Serão levadas á scena duas escolhidas peças: "Ensinae a ler", drama em um acto de Carlos Góes, de propaganda contra o analphabetismo, e "Cava de Orates", do saudoso comediographo Arthur Azevedo.

Abrilhantando o espectaculo, a orchestra da Estudantina Luso-Guarany executará escolhidas peças do seu vasto repertorio. O espectaculo será aberto com a Marselheza, tocada pela orchestra.

Os quatro clubs, Jardinense, Piraquê, Lage e Sport Club Fluminense, filiados á União, apresentar-se-ão incorporados, bem assim toda a directoria da União e avultado numero de familias da populosa Gavea. Emprestarão o seu concurso a esse festival as agremiações Ramos Club, S. Feminino 3 de Outubro, Club Recreativo São José, e Dramatico Dias da Cruz.

JOSE' JUSTO.

As cousas do Acre

De Cruzeiro, no Acre, recebemos o seguinte radiotelegramma, datado de 7 do corrente:

"O coronel Absolon Moreira, delegado ahi do Partido Autonomista, telegraphou ao prestigioso chefe governista coronel Busson, primeiro sub-prefeito, pedindo seis contos de réis, sendo desattendido. As sociedades, reunidas aqui, passaram ao mesmo coronel Absolon o seguinte radiotelegramma: "Absolon Moreira, Rio — Considerando que a vossa acção ahi trae as aspirações do nosso bem estar collectivo, visando sómente interesses pessoaes de amigos affectuosos da politicagem de que sois director, em prejuizo desse departamento, as sociedades, reunidas, resolveram cassar os poderes que vos foram conferidos, protestando contra qualquer uso que fizerdes de seu nome dora avante. — (aa) Francisco Pereira, presidente do Centro Operario; Honorio Hermetto, presidente dos Homens do Povo; Gonçalves Paixão, presidente da Columna Mental; José Lima, presidente dos Pequenos Agricultores". — "O Juruaense".

Pelo interesse do publico

A casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou si deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa de consulta medica.

O Tiro 43, de Victoria, recebe a sua bandeira

VICTORIA (E. Santo), 15 (Serviço especial da A NOITE). — Perante grande assistencia, foi feita hontem, com todas as formalidades, a incorporação da bandeira brasileira á companhia de guerra do Tiro n. 43. Ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, compareceram todos os atiradores devidamente fardados e equipados. A entrega da nossa bandeira foi feita pelo 2º tenente Dr. Octavio Araujo, representante do general commandante da 4ª região militar.

O Tiro 43 fez, na madrugada de hoje, uma marcha de resistencia em visita á cidade da Serra, sendo que a distancia a vencer é de 27 kilometros.

QUEM PERDEU?

Trouxeram-nos hoje uma chave encontrada no largo da Carioca.

O "Itanema" trouxe carvão nacional

Amanheceu hoje no porto o paquete nacional «Itanema», trazendo para nossa capital, consignado ao Lloyd Brasileiro, 553 toneladas de carvão nacional, procedente do Rio Grande do Sul.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. Joaquim Pires Ferreira, Leandro José da Costa e Edgar de Castro Barbosa.

— Passou hontem o anniversario natalicio da joven pianista Mlle. Alice Barbosa Rodrigues, que, por motivo de luto recente, não póde receber as suas innumeras amiguinhas e collegas.

RECEPÇÕES

Passa hoje o anniversario de Mlle. Amelia Aiello, filha do Dr. Affonso Aiello, engenheiro constructor do quartel general desta capital, e D. Sophia Aiello. O casal Aiello, contando innumeras relações no nosso mais alto meio social, offerecerá uma recepção aos seus amigos.

LUTO

Falleceu hontem D. Jeronyma da Rocha Lima, progenitora do Sr. Salvador da Rocha Lima, funccionario publico.

Victoria Regia

Quereis ter uma pelle delicada, clara e aveludada, sem sardas e outras manchas? Quereis apresentar sempre o frescor de uma mocidade sadia, com uma cutis bellissima, sem o menor signal de rugas? Usae o crême e a agua Victoria Regia, ultima descoberta de um celebre especialista francez, cujo segredo pertence a V. de Mantini. Recommendamos especialmente o Crême Victoria Regia aos homens de fino trato.

A' venda na importante casa de chapéos á rua Uruguayana 43, ou no deposito geral, á rua das Laranjeiras 559.

FOGO

Num cinema

Na "cabine" do cinema S. Christovão, sito no n. 425 dessa rua, manifestou-se hoje um começo de incendio.

O fogo, que destruiu varias fitas, foi extincto a baldes d'agua.

Ao local compareceram os bombeiros e a policia do 10º districto, tendo sido detido para esclarecimento do facto o proprietario do cinema, Sr. Egydio Giolini.

Indices telephonicos

O Dr. Eduardo França envia, gratis, pelo Correio, um lindo indice telephonico, como brinde do VERMUTIN. Basta mandar, pelo Correio, o cartão de visita com o nome, endereço e NUMERO DO APPARELHO, á avenida Mem de Sá n. 72, juntamente com este annuncio da A NOITE, cortado, dentro de um envelope aberto e sellado com 20 réis. Só se envia a quem tiver telephone, porque só serve para esse fim.

N. B. — Previne-se que, devido ao grande numero de pedidos, o solicitante precisa esperar até 5 ou 6 dias. Depois disso, deve reclamar do carteiro ou da agencia respectiva, porque *infallivelmente* foi remettido, a menos que o pedido não tenha chegado á fabrica.

(81)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal).

13º EPISODIO

O QUARTO 307

XXXVII

O QUARTO 307

O adversario do Mascarado penetrara no quarto, logo após a sua captura. Depois de ter novamente fechado a janella, o subordinado de Legar explicou em rapidas palavras como se haviam passado as cousas.

O homem, aliás, parecia muito combalido e falava com difficuldade; mas os seus commentarios pouco importavam. O que tinha valor era o resultado e este ultrapassava qualquer expectativa.

Na occasião em que os seus acolytos agarravam solidamente o vencido, Legar postou-se ante elle, apostrophando-o com voz zombeteira:

—Parece-me que está terminada a partida travada entre nós, ha tanto tempo. E quem a ganha sou eu, não é verdade? Vamos, então, saldar as nossas contas.

Approximava para o prisioneiro o rosto cheio de cicatrizes ainda mais deformado pelo seu ar triumphador.

—E, em primeiro logar, proseguiu Legar, é preciso que eu saiba com quem tenho a honra de falar, Sr. Mascarado...

E com a garra de ferro arrancou o panno preto que velava o rosto do mysterioso personagem, emquanto que, excitados pela curiosidade que os atormentava havia tanto tempo, os seus filiados chegavam-se para melhor ver o prisioneiro.

Mas, logo que as suas feições appareceram á luz, Legar estupefacto recuou.

Era um rosto horrivel o que fixava... Em certos pontos as carnes pareciam ter sido lavradas por um instrumento cortante, e em outros estavam entumecidas como si tivessem sido queimadas; a pelle era livida, maculada por placas avermelhadas.

O inimigo de Drayton, que se considerava um monstro, estremeceu ante essa face ainda mais hedionda do que a sua.

Entretanto, o Maneta examinava-o attentamente, procurando descobrir feições já conhecidas, abstrahidas as cicatrizes que desfiguravam aquelle rosto... Mas, a despeito de tal exame, era-lhe impossivel descortinar qualquer cousa que o guiasse.

O mysterio mantinha-se completo, como si o outro ainda conservasse a mascara no rosto.

Subitamente, as feições do agente secreto da Allemanha recuperaram a calma habitual, e um sorriso de mofa arrepanhou os seus labios costurados. Acudira-lhe ao espirito uma idéa.

Pouco antes, notara um anel que o prisioneiro trazia no annular da mão direita. Legar curvou-se e, rapido, tirou-lhe o anel do dedo.

Nessa occasião, no patamar, ouviu-se rumor de passos e uma pancada discreta foi dada na porta.

Com um signal aos seus companheiros, Legar ordenou que o prisioneiro fosse conduzido ao pequeno gabinete contiguo ao quarto, emquanto elle abria a porta.

Um empregado do hotel trazia uma bandeja com copos e frascos de licores que collocou numa mesa junto da janella. Legar, nesse entrementes, sentado á escrevaninha, puzera-se a escrever.

Ao mesmo tempo que a penna corria sobre o papel:

—Vá buscar-me Jane Lee! disse o chefe laconicamente.

A' medida que as linhas juntavam-se ás linhas, na sua physionomia estampava-se visivel satisfação; os seus filiados, attentos, aguardavam uma explicação que não tardou.

Todos vigiavam com o olhar a porta do gabinete onde estava encerrado o Mascarado; Legar leu em voz alta o bilhete que terminara:

"Eric Drayton, já deve saber agora que sou eu o mais forte.

David Manley, o seu secretario, morreu, e eis que o Mascarado, o seu infatigavel defensor, está em meu poder. Para provar-lh'o, envio-lhe o anel que elle usava e que facilmente reconhecerá.

Entregue ao portador o documento que quero rehaver, e a familia Drayton nunca mais ouvirá falar de — Karl Legar."

Jane Lee entrava no quarto na occasião em que o Maneta terminava a leitura do bilhete. Entregando-lhe o envelope, que vinha de lacrar:

—Para o Sr. Drayton, disse Legar succintamente.

A camareira não poude dominar um gesto de susto.

—Quer, então, que eu lá volte?

—O que receia, obedecendo-me?

—Mas, vão certamente prender-me!...

—Por que motivos? Quaes as provas que depoem contra si? A unica testemunha que poderia confundil-a está ali! disse elle meneando a cabeça num gesto de mofa em direcção ao gabinete em que estava encerrado o Mascarado. Póde ir executar as minhas ordens, sem correr perigo. Vá e traga-me o papel que lhe entregará, com certeza, o seu ex-patrão.

Dominada por aquella autoridade que não admittia réplica, a camareira saiu.

—Agora, disse Legar respirando desafogadamente, digamos uma palavra ao excellente motamouros que ali está!

Entretanto, no gabinete onde o haviam aprisionado, o Mascarado não se conservava inactivo. Logo que se vira só na prisão, esquadrinhara-lhe com o seu olhar inquiridor todos os cantos e recantos, tentando descobrir quaes os recursos que poderiam servir-lhe.

Mas, o gabinete só tinha uma saida: a porta que communicava com o quarto onde estavam Legar e os seus acolytos.

Como passar por entre aquelles cinco gajos decididos e armados até os dentes?... E, entretanto, custasse o que custasse, o defensor de Bettina não queria continuar naquella prisão!...

A sua habilidade mais uma vez ia ser posta á prova.

Tendo circumvagado lentamente um olhar pelo quarto o Mascarado deparou com um feixe de fios electricos passados ao longo da parede. Após alguns minutos de reflexão, o mysterioso personagem tirou do bolso uma faca e poz-se rapidamente, depois de os ter destacado da parede, a desembaraçal-os da camada de gutta-percha que os protegia. Isto feito, sempre com o auxilio da faca, foi-lhe facil seccional-os.

Em seguida, o Mascarado agarrou as duas extremidades do fio, pondo-as em contacto. Produziram-se umas longas faiscas amarelladas que lhe causaram um singular regosijo.

De vez em quando, o protector de Bettina detinha-se attento ao que se passava no quarto proximo, onde o murmurio de vozes tranquillisava-o.

Mas, convem para clareza do que se vae seguir, que o leitor se transporte comnosco ao escriptorio do hotel, onde estavam reunidos o chefe dos empregados e o "detective" particular do estabelecimento, que verificavam a lista dos viajantes.

Subitamente, nas lampadas incandescentes do luxuoso candelabro que lhes dava luz, esta começou a apparecer e desapparecer em alternativas bruscas, espaçadamente repetidas.

A principio, os dous homens julgaram que se tratava de um desarranjo na electricidade e não prestaram grande attenção.

Mas, em pouco o "detective" ergueu a cabeça, notando com curiosidade taes manifestações successivas.

—Dê-me, por favor, disse, então, ao seu interlocutor, um lapis e uma folha de papel!

E, como o outro o olhasse estupefacto, sem saber o que pretendia o "detective":

—Aposto, accrescentou este, que o senhor não adivinha o que significam essas alternativas da luz.

—O que poderia significar? respondeu o empregado, sinão que ha um desarranjo qualquer na illuminação, e que é necessario mandar chamar immediatamente um operario electricista.

—Não, declarou o outro. O que é necessario é ir buscar dous agentes de policia, e isso sem perda de tempo!

E porque o outro esbugalhasse os olhos, o "detective" explicou:

—Essas intermittencias de luz correspondem exactamente aos caracteres do alphabeto Morse. Cada uma delles corresponde a uma letra. Trata-se de um vigilante que ha dentro desse meio para communicar-se comnosco se estivesse no escriptorio.

—Isso é um gracejo seu?

—E tanto não é gracejo que aqui está o appello que elle lhe envia.

E deu ao empregado a folha de papel, na qual rabiscara:

"Soccorro!... Quarto 307!... Depressa! Não percam tempo!"

O empregado hesitou por um instante, fixando estupefacto o policial. Em seguida, tomando rapidamente uma deliberação, precipitou-se na direcção do ascensor, em companhia do "detective".

Em caminho, deu ordem a que subisse mais um empregado, ao mesmo tempo que mandava chamar a policia. Assim, acudiam ao appello de soccorro, que tinham recebido de modo tão singular, tres homens decididos.

Na occasião em que o ascensor guindava-os ao terceiro andar, Legar e os seus acolytos tomavam as ultimas disposições para liquidar o prisioneiro.

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 13º episodio que será exhibido a 26 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.